ANO 24.º DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1944 N.º 7698

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 51, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

UMA FIGURA DA ESPANHA NOVA

D. José Maria Alfaro

vice-presidente das Côrtes
e presidente da Associação de Imprensa de Madrid
cnegou hoje a Lisboa

Chegou hoje a Lisboa, no «Lusitania-Expresso», uma das figuras mais notaveis da Espanha nova: o sr. D. José Maria Alfaro, vice-presidente das Côrtes, presidente da Associação de Imprensa de Madrid e director da revista «Escorial» e do «Vertice». E' um homem dinamico e simpattico, relativamente jovem, mas a quem já se deve uma obra de relêvo e que no país vizinho goza de justo prestigio, principalmente nos meios intelectuais e artisticos. Vem, a convite do Instituto Espanhol de Lisboa, realizar uma serie de conferencias, devendo demorar-se no nosso país cêrca duma semana. E durante a sua estada em Portugal, o Secretariado da Propaganda Nacional promoverá algumas festas em sua honra e convidá-lo-á para diversas visitas.

Na estação do Rossio, era o ilustre homem publico e jornalista—que é acompanhado pelo redactor do «Arriba», sr. Luiz Filgueira Alvarez de Toledo—aguardado pelos srs. dr. Eugenio Montes, adido cultural á embaixada de Espanha, dr. Férré, delegado da Falange e presidente do Centro Espanhol, drs. Tavares de Almeida e Casimiro Alves, do Secretariado da Propaganda Nacional, dr. Junquera, secretario do Instituto Espanhol, dr. Augusto de Castro, José Maria Salinas, Manuel Falcon, secretario de Imprensa da Falange, etc.

O ilustre visitante hospedou-se no Avenida-Palace.

Pouco depois do meio dia, e antes de sair para a Baixa, a gozar a linda tarde de sol lisboeta, D. José Maria Áffaro fez algumas declarações interessantes ao «Diario de Lisboa»:

—Sinto-me muito feliz por, pela primeira vez, vir a Portugal, depois de me ter visto obrigado pelos meus afazeres, a recusar diversos convites, um dos quais feito por Antonio Ferro, quando subsecretario de Estado de Imprensa e Propaganda. E já que falei de Antonio Ferro, não quero deixar de acentuar que a sua conferencia em Madrid, organizada pela minha revista «Escorial», foi um autentico triunfo. Foi tão grande a procura de bilhetes que tivemos de escolher a maior sala—a do Ateneu. Claro que não se tratava apenas do interesse em escutar uma personalidade como Antonio Ferro. Tratava-se—de Portugal. E, como certamente os portugueses já verificaram, nos ultimos anos —e sobretudo depois da nossa guerra, em que tanto vos ficámos devendo—é cada vez maior o interesse e o carinho dos espanhois para com o vosso país. Não se trata apenas de relações diplomaticas, oficiais, ou simplesmente culturais. O proprio cidadão espanhol anonimo pro-

(Continua na pag. central)

D. José Maria Alfaro á sua chegada ao Rossio

Churchill promete

o seu apoio
ao novo chefe do govêrno grego

CAIRO, 30—Churchill, numa mensagem que enviou a Jorge Papandreou, novo chefe do govêrno grêgo, enaltece a sua firmeza de caracter como Primeiro ministro e promete-lhe pleno apoio. «Depois da derrota dos nazistas—diz a mensagem — a nação grêga escolherá a sua forma de govêrno democratico: monarquia ou Republica. Tendo iniciado a guerra contra a Itália por forma vitoriosa, o rei é agora forçado pela sua honra a combater até o fim contra os alemães. Ninguem tem o direito constitucional de se colocar entre ele e a sua unidade».

Churchill diz então: «Não podemos permitir que se dêem desordens esporádicas nas fôrças grêgas, no Egipto, que estão constitucionalmente sob as ordens do supremo comando aliado, no Mediterraneo. E' a nação grêga, e não pequenos grupos de soldados, marinheiros e politicos, que decidirá do futuro. Uma Grécia independente, próspera e feliz seria um grande prazer para os britanicos».—(R.).

2.ª TIRAGEM

1.ª MÃO DOS QUARTOS DE FINAL

No principal jogo da jornada

disputado nas Salésias
o Benfica venceu o Belenenses por 2-1

Muita gente hoje, nas Salesias. O jogo era, de facto, de despertar interesse. Assiste o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral de Educação Fisica e Desportos, acompanhado do sr. capitão Antonio Cardoso.

Os grupos, depois de saudarem o sr. director geral, alinham:

Belenenses—*Salvador, Varela Marques e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Vasco de Oliveira, Quaresma e Rafael.*

Benfica—*Martins, Cesar e Carvalho; João Silva, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Arsenio, Julinho, Teixeira e Valadas.*

Arbitro—*Carlos Canuto, de Lisboa.*

Pertenceram aos avançados benfiquenses as primeiras ofensivas do encontro, quasi sempre conduzidas pelo lado direito, onde Espirito Santo se mostra diligente—e até bom rematador.

Durante cinco minutos foi Salvador obrigado a diversas intervenções, como a defesa de Belem. Mas a primeira incursão dos avançados «azues» forçou Martins a uma grande defesa, da qual saiu um «canto», aos 7 minutos marcado por Mario Coelho—sem resultado.

Momentos depois, em recurso, teve Martins de defender, a pontapé, uma fuga de Rafael; pode dizer-se ainda que o «team» belenense teve de novo um tento á vista, aos 10 minutos, numa altura em que Rafael visou mal a baliza, quando a tinha completamente á mercê.

O jogo ganha em velocidade e emoção, tão rapidos se mostram os atacantes de ambos os grupos, de tal modo procuram os dois «teams» alvejar as redes adversarias.

Em cada trave esbarra uma bola: a primeira do Belenenses, apontada por Eloi; a segunda, do Benfica, saida dos pés de Arsénio.

Do quarto de hora aos vinte minutos há equilibrio evidente. Mas não se deduza que o jogo é feito a meio campo, porque os avançados chegam com frequencia ás balizas, com remates perigosos. Daqui—o interesse pelo jogo, embora se percam alguns daqueles remates por demasiada ansia de apontar com força.

A' meia hora via-se o Benfica com mais

(Continua na 8.ª pag.)

MacArthur

não aceita
a candidatura á Presidencia

Q. G. ALIADO AVANÇADO NA NOVA GUINÉ, 30 — O general Douglas MacArthur, comandante supremo do sudoeste do Pacifico, numa declaração feita hoje, disse não aceitar que o seu nome seja proposto para candidato republicano á Presidencia.

O general MacArthur rejeita todas as sugestões para ser candidato á Presidencia e acrescenta: «Ter agora um oficial num cargo importante em serviço activo como candidato presidencial seria um grande prejuizo para o nosso esfôrço de guerra».—(R.).

Plymouth foi atacado

pela «Luftwaffe»

LONDRES, 30.—O correspondente aeronautico da agencia noticiosa alemã anunciou hoje que o porto de Plymouth foi o principal objectivo dos ataques da «Luftwaffe» da noite passada, á Grã-Bretanha. A «Reuter», não tem qualquer confirmação desta noticia.—(R.).

Vida dificil nas cidades alemãs

ZURICH, 30 — 200.000 trabalhadores da organização «Todt» estão a trabalhar na construção de abarracamentos não só para os operarios das industrias de guerra, mas ainda para os civis, cujas habitações, situadas nas regiões industriais da Alemanha, foram destruidas.

As condições de vida, sobretudo, nas cidades de Berlim, Munich, Francfort e outras são dificeis.—(U. P.).

O funeral

de Bernardino Machado
foi uma grande
manifestação de respeito

PORTO, 30. (Pelo telefone).—O funeral do antigo presidente da Republica, sr. dr. Bernardino Machado constituiu uma grande manifestação de pesar, a que se associaram milhares de pessoas, não só desta cidade, como vindas expressamente de Lisboa e doutros pontos do país.

Durante a noite, o corpo do saudoso extinto foi velado por toda a familia e numerosos amigos intimos. O caixão que guarda os restos mortais estava rodeado de uma montanha de flores. Desde as primeiras horas da manhã de hoje começaram a afluir á casa da rua Dr. Alves da Veiga centenas de pessoas a apresentar pesames á ilustre familia enlutada. Chegam a todo o momento, dos mais diversos ponto do país, montes de telegramas com expressivas palavras de condolencia.

Ontem, na sua aula de Antropologia, o sr. dr. Mendes Correia referiu-se, em termos sentidos, á morte do dr. Bernardino Machado, prestando homenagem á sua memoria e salientando o facto de ter sido ele quem criou em Portugal a cadeira de antropologia nas universidades. E encerrou a lição, em sinal de sentimento.

A's 14 e 30 fez-se a soldagem do caixão, acto a que assistiram apenas pessoas de familia e alguns intimos. A chave da urna foi entregue ao sr. dr. Domingos Pereira.

O funeral, dirigido pelo sr. Agatão Lança, começou a organizar-se pouco depois das 15 horas e, meia hora depois, o prestito punha-se em marcha, em automoveis, a caminho de Famalicão, onde os restos mortais do sr. dr. Bernardino Machado ficam depositados em jazigo de familia, ao lado das urnas que contêm os restos de seus pais, de seu irmão e de sua esposa.

Milhares de pessoas tomaram parte no prestito funebre até ao Ameal.

Entre os telegramas recebidos figuram os de algumas das mais eminentes personalidades do país. Na casa do sr. dr. Angelo Vaz, compareceram, por sua vez, a apresentar pesames, algumas das mais ilustres figuras desta cidade, que quiseram associar-se ao luto da familia e manifestar o seu pesar.

Entre outros, compareceram, telegrafaram ou fizeram-se representar os srs. almirantes Afonso de Cerqueira e Sousa Dias: dr. Julio Dantas, eng. Antonio Maria da Silva, dr. Germano Martins, eng. Cunha Leal, dr. Marques Guedes, dr. Joaquim Manso, dr. Augusto de Castro, comandante Jaime Athias, coronel Norberto Guimarães, comandante Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, general Pereira Bastos, coronel Vitorino Guimarães, dr. Augusto Soares, coronel Vitorino Godinho, prof. dr. Fernando Fonseca, Fausto Figueiredo, dr. Alberto Xavier, dr. Pereira Vitorino, Custodio José Vieira, Carlos Olavo, Pedro Fazenda, Miguel de Abreu, prof. Pulido Valente, dr. Palma Carlos, dr. Ramon de la Feria, dr. Carlos Alboim, visconde de Vilarinho de S. Romão, familia de Alexandre Braga, Alexandre Ferreira, Joaquim Madureira, dr. Alvaro Lapa, actriz Adelina Abranches, professor Philip Newman, Elisio de Castro, Baltazar Teixeira, Simões Raposo, capitão Barros Queiroz, Helder Ribeiro, capitão Pina de Morais, dr. Lago de Cerqueira, comandantes Cunha Aragão e Dias da Silva, eng. Ezequiel de Campos, dr. Adriano Rodrigues, reitor da Universidade; dr. Acacio Tavares, presidentes da direcção dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, dr. Henrique de Almeida, presidente do Club

(Continua na pag. central)

Hitler recebeu

von Papen

LONDRES, 30. — A radio alemã anunciou esta manhã que o embaixador da Alemanha na Turquia, von Papen, tinha sido recebido ontem pelo Fuehrer, no seu Q. G.—(R.).

Associação de Beneficencia
de S. Cristovão e S. Lourenço

A Associação Popular de Beneficencia de S. Cristovão e S. Lourenço, benemerita instituição de assistencia, há muitos anos que distribuie, com a cotização exclusiva dos seus socios e bemfeitores, fatos e calçado pelas crianças pobres das imediações. Além disso, fornece diariamente 2 refeições a 200 crianças de ambos os sexos das escolas da 4.ª zona.

Hoje, foram vestidas 200 crianças, os rapazes com calção de fazenda castanha clara, blusas azues e boina de pala; as pequenas com bibes côr de rosa.

A direcção desta interessante instituição teve a amabilidade de vir, acompanhada das crianças suas protegidas, cumprimentar o «Diario de Lisboa», gentileza que agradecemos.

A sede desta associação esteve hoje, durante o dia, em festa. De manhã, procedeu-se á cerimonia do içar da bandeira, ao toque de alvorada. A's 16 horas, houve sessão solene, com a presença de varias entidades oficiais, durante a qual foram entregues premios aos alunos que terminaram o curso de instrução primaria.

Almoços de homenagem
ao dr. Ferreira Deusdado

No «Espelho de Agua» realizou-se hoje o almoço de homenagem ao sr. dr. Ferreira Deusdado, que, durante sete anos, foi presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, pelo muito que tem feito pela sua provincia e por aquela agremiação.

Tomaram parte cêrca de duzentas pessoas, entre as quais se viam os srs. tenente Assis Gonçalves, governador civil de Vila Real, drs. Aguedo de Oliveira, João Couto, José Alvelos e João Valerio, tenente-coronel Augusto Luciano Alves actual presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes; as sr.as D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso e D. Maria Isabel Guerra Junqueiro Mesquita de Carvalho e representantes das diversas colectividades regionalistas.

Depois do sr. José Fontes ter lido o expediente, no qual figurava um telegrama do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, falaram os srs. dr. Aguedo de Oliveira, tenente-coronel Augusto Luciano Alves, tenente Assis Gonçalves, dr. Abreu Lopes, dr. Antonio Monteiro, Fernando Costa, em nome da Camara Municipal de Ribeira de Pena, Carlos de Ornelas, etc.

Ao prof. dr. Joaquim Fontes

Em Sintra, no Hotel Neto, realizou-se hoje um almôço de homenagem ao prof. sr. dr. Joaquim Fontes, a que presidiu o sr. coronel Ciriaco Cunha, presidente da Camara Municipal daquela vila, e assistiram cêrca de 150 convidados. O almoço decorreu muito animado, tendo usado da palavra, entre outros oradores, os srs. coronel Ciriaco da Cunha, tenente Luiz Simões, presidente da comissão organizadora, Leal da Camara, Francisco da Silva Leitão, presidente da direcção do Progresso Club de Mem Martins, dr. Alvaro Vasconcelos, dr.ª D. Emilia Fernandes, e, por ultimo, o homenageado.

A VEDETA DE RADIO
Maria Gabriela

na noite de terça-feira, 2 de Maio, no Casino do Estoril, nas suas canções classicas e estilizadas.

CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

Anotado e actualizado por Dr. Manuel João da Palma Carlos

Com Legislação complementar (contendo a Reforma Prisional), com Jurisprudencia e Doutrina.—(A obra mais completa até hoje publicada)—2 vols. 110$00

TRIBUNAIS ADMINISTRATIVOS

(Da organização, funcionamento e competencia dos) por Dr. Aureliano Strecht Ribeiro

(Doutrina, Jurisprudencia e Legislação sobre o Contencioso Administrativo Português)—prefaciado pelo Ex.mo Senhor Doutor Barbosa de Magalhães—75$00.

Edições da «PROCURAL»

A' venda em todas as Livrarias

Florita Aparicio
Hermanos Montesan
Pilarin Abéllan

nos seus interessantes repertorios de bailes na noite de terça-feira, 2 de Maio, no Casino do Estoril

Celestina Silva
CHAPEUS

R. da Emenda, 58, r c.—Telef. 27318

Teatros e Cinemas

«Baile de Mascaras», no Maria Vitoria

Alguns momentos da revista fixdaos por Fernando Bento

Os bailes de máscaras, antigamente, acabavam por alturas da Pinhata. Este «Baile de Máscaras» começou ontem, já mais perto da Espiga que do Entrudo. Mas vem bem vestido —tão bem, que parece mesmo uma revista, como as melhores, com um feitio que, desde há muito tempo já, a todos nos parecera impossivel de voltar a vêr. E, afinal, lá está a revista autentica, a revista á maneira portuguesa, com um fundo quasi constante de comentario a motivos de actualidade, sem que lhe falte—pelo contrario, em larga medida a tem—aquele grande estilo de fantasia que passou já a fazer parte imprescindivel do espectaculo. O publico deu conta e não escondeu o seu agrado por esta nova revista de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, que tem simultaneamente, graça, montagem e um precioso grupo de interpretes, tudo accionado por aquele ritmo proprio de Piero—inconfundivel—vestido com apreciavel gosto de figurinos e envolvido em cenas de côr e estilo dignos de realce. A revista tem, assim, todas as razões de agrado. Pode supôr-se, naturalmente, que nem todos os numeros terão igualmente atingido o mesmo nivel, mas não custará descobrir-lhe os pontos fracos, e eliminá-los, tanto mais que o espectaculo atinge uma extensão impossivel de harmonizar com as necessidades de horarios. Como está, era uma revista para espectaculo inteiro. Espartilhada na medida das duas sessões, ficará mais curta mas ficará melhor.

Alguns momentos que merecem realce: o quadro inicial, do baile de «Madame Guerra na rua do Mundo»; a evocação da França na figura de «Franceline»; o «Quarteto dos Maneis», que é um numero autentico de revista, autentico achado—um ovo de Colombo, a-final; «Encanto Tropical», de grande beleza de conjunto; e as duas apoteoses, de muito gosto, muito bem preparadas e, vamos lá, até com certo arzinho de novidade.

Irene Isidro está com o «chic» proprio de uma verdadeira vedeta. A maneira como vestiu a sua dama antiga, no dueto com Vasco, é digna de referencia. A sua interpretação da «Franceline» mereceu bem a estrepitosa ovação com que foi premiada. Mirita Casimiro tem muitas qualidades que ninguem, com justiça, poderia negar-lhe. Mas, se nem tudo está no seu feitio, para lhe confirmar as qualidades lá está a graça com que fez o seu «Manel da Beira» e a intenção com que sublinhou alguns pormenores da sua «Rapariga de pedir». Vasco e «Costinha» são um par admiravel—mas cada um tem o seu estilo, embora os dois cultivem o mesmo genero O primeiro é talvez mais popular, mais caricatura; o segundo de mais fantasia. Mas, de um modo ou de outro, ambos conseguem do publico quanto querem, sempre valorizando, com a sua maneira propria o que têm de fazer. Alvaro Pereira reapareceu no Parque e conduz o espectaculo como compadre alegre que é—«sempre em festa!». Barroso Lopes reafirma a sua imaginação, dizendo e cantando com graça propria. Natalia Viana dá á revista a frescura da sua silhueta jovem e da sua bonita voz, em que há vocação e boa escola, cabendo-lhe desta vez por parceiro Domingos Marques, que tem qualidades a aproveitar. Luiza Durão não tem muito que fazer, mas faz alegremente o que aparece. E há um friso bonito de raparigas: Maria Benard, Aida Ultz, Maria Luiza, Maria Fernanda e Maria Alberta Para remate, reappareceram os bailarinos excentricos «Elsa and Wald», de uma excentricidade louca—loucura que tem o perigo de parecer contagiante... Refira-se, finalmente, a actividade de um grupo de 30 *girls* manobradas por Piero, sempre activas e bem dispostas, com destaque no quadro da ida e volta da procissão.

No seu entusiasmo, o publico envolveu a todos: autores, actores, musicos, figurantes, ensaiadores, cenografos. Desta vez, se o exito fôr para seis meses—Lisboa não terá de que se envergonhar...

J.

-o-o-o-

Um grande jogo...

O cenógrafo Mergulhão, que é um dos nossos melhores artistas, pintou uma vez varios quadros para uma revista, desempenhada por algumas das primeiras figuras do genero. No cartaz, os nomes, em grandes parangonas, chamavam a atenção do publico. A revista foi representada e houve alguma dificuldade em pagar a montagem, que era enorme.

O Mergulhão ia todos os dias para liquidar o trabalho, mas diziam-lhe:

—Tem paciencia! Hoje não pode ser

Até que, uma noite, farto de andar com o recibo na mão, o cenografo revoltou-se e disse para o secretario:

—Estou a ver que isto é um grande jogo. No cartaz, são tudo ases, *tudo* ases *e no fim não pagam as* cenas.

EFEMERIDES

Nasceram a 30 de abril: os escritores Luiz José Baiardo e Oliveira Martins (Joaquim Pedro de Oliveira Martins); o pianista e compositor Alexandre Rey Colaço; o contra-regra Carlos Durão (Carlos Augusto Durão); os actores Luiz Pinto e Raul Pancada (Raul Armando de Figueiredo Pancada).

1900: Primeira representação, no Gimnasio, em beneficio da actriz Beatriz Rente, da come-

(Continua na pag. seguinte)

O 63.º ANIVERSARIO
do Albergue Nocturno de Lisboa

O Albergue Nocturno de Lisboa, uma das mais antigas instituições de assistencia, comemorou hoje o seu 63.º aniversario, com uma missa, á 10 horas, celebrada pelo padre sr. Cunha Portugal, acolitado pelo padre Correia Pinto, a que assistiram todos os albergados ali internados, em numero de 68, sendo 42 homens e 26 mulheres.

Esta interessante instituição de assistencia recolhe tambem, todas as noites, cêrca de 18 desprotegidos da sorte, que vão ali dormir com guias passadas pela Policia de Segurança.

No final da missa, uma das albergadas ofereceu ao presidente da direcção, sr. Eduardo Ferreira Pinto Bastos, um lindo ramo de flores e um dos albergados leu um pequeno discurso em que pôs em relevo os dotes de coração bondade do homenageado.

As instalações do Albergue estiveram patentes ao publico das 14 ás 18 horas, sendo visitadas por numerosas pessoas. Os albergados tiveram, hoje, as suas refeições melhoradas.

DESASTRES

QUEDA NA RUA—Esta manhã, quando Augusto Martins Monteiro, de 12 anos, residente na rua de Marvila, 125, 1.º, descia a rua Garrett, caiu no solo e sofreu fractura na cabeça. Ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

QUEDA DUM ANDAIME—O carpinteiro naval Henrique Ferreira da Costa, de 37 anos, residente na rua Vieira da Silva, 54, 1.º, quando andava a trabalhar sobre um andaime, caiu e partiu a cabeça, além de ter sofrido varias contusões pelo corpo. Ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

BRAÇO PARTIDO—Deu entrada no hospital de S. José, com um braço partido, José Antonio Martins, residente em Alcacer do Sal, que, há quatro dias, proximo da sua casa, deu uma queda.

MORTE SUBITA—Alfredo Abreu Mendes, de 30 anos, residente na Vila do Ferro, 329, adoeceu subitamente na sua casa. Transportado ao hospital de S. José, chegou ali já morto.

Grande noite de Primavera
no Casino Estoril

Organizada pelo cronista mundano Carlos da Motta Marques realiza-se na noite de terça-feira, 2 de Maio, no restaurante do Casino Estoril uma elegante festa a que está destinado um grande exito artistico e elegante.

pinto
TUDO A PRESTAÇÕES

Rua da Madalena, 211 — Telef. 2 7958

Elisa d'Oliveira
MODISTA

Executa os mais «chics» vestidos de baile, práticos e de «toilettes».

Av. da República, 4, r c-D. — Tel. 49167

CASABLANCA
Emp. José Miguel — Telef. 21369

HOJE - às 21,30 - HOJE

Foi um verdadeiro exito, o espectaculo que esta Emprêsa ontem apresentou em estreia.

NOVA COMPANHIA de VARIEDADES

com as atracções internacionais

GERMANAS LOPEZ
CLARITA NOVAIS
HERMANAS VALLADARES
MIMI ALCOBIA

e as graciosas bailarinas

HENRIQUETA VALLÉS
PILARIN AVELLAN
CARMELITA DE CORDOBA

e a famosa CARAVANA

Preço único de entrada 7$50

QUARTA-FEIRA—Inicio do maior concurso de fados até hoje realizado no nosso Pais. Organização da Empresa José Miguel, com o patrocinio do «Diario Popular», no qual estão inscritos 60 cantadeiras e cantadores e 600 versos ineditos.

TOIROS EM ALGÉS

FERIADO DE 3 DE MAIO

A'S 6 E 15 DA TARDE

António Luiz Lopes, Cagancho, Gitanillo de Triana, e Gregório Garcia

Forcados de Vila Franca de Xira

A grande corrida da presente época!

PASSAGEM DE MODELOS
NOS
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Em virtude de inumeros pedidos, a Direcção dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO resolveu, DURANTE A CORRENTE SEMANA, apresentar os seus modelos, das 17 às 19 horas, no seu SALÃO DE CONFECÇÕES

IRMÃS REMARTINEZ

as gentis vedetas de radio no seu moderno repertorio na terça-feira, 2 de Maio, no Casino Estoril, na elegante «Grande Noite da Primavera».

Deseja passar as suas FÉRIAS EM ESPANHA?—Concorra ao grande Concurso "LA TOJA"

Consulte o seu habitual fornecedor destes afamados Produtos de Toucador, ou os seus distribuidores: MONTEIRO GUIMARÃES, FILHO, L.da—Rua José Falcão, 86 a 96—PORTO

AVISO:—Brevemente será anunciada a data do encerramento deste interessante concurso

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

dia em 3 actos «A Bisbilhoteira», original de Eduardo Schwalbach, peça que agradou extraordinariamente e que tem tido varias reprises.

Premio Carlos Posser

São os seguintes os artistas a quem, na proxima quarta-feira, serão entregues «plaquettes» do Premio Carlos Posser, por terem iniciado a sua carreira nos palcos das sociedades de recreio: Beatriz de Almeida, Deolinda de Sousa, Herminia Silva, Judite Magiolli, Judite Santos, Laura Alves, Lina Santana, Maria Clara, Maria Cardim, Sofia Santos, Alberto Ghira, Anibal Augusto, Antonio Rosa, Soares Correia, Armando de Vasconcelos, Armando Machado, Augusto Costa (Costinha), Carlos Baptista, Carlos Leal, Constantino de Carvalho, Casimiro Rodrigues, Emilio Correia, Mendonça de Carvalho, João Calazans, João Pio, Jorge Grave, Manuel Correia, Manuel dos Santos Carvalho, Pedro Lemos e Silvestre Alegrim.

Maria Vitoria

Faz hoje, precisamente, 29 anos que morreu Maria Vitoria. Para gloria do seu aureolado nome, figura êle, ainda, á cabeça de um teatro do Parque Mayer, tão popular como ela o foi na sua existencia. Baseada na acidentada vida da desventurada actriz boemia, os autores Avelino de Sousa e Venceslau de Oliveira escreveram a opereta «Maria Vitoria», em 2 actos e 14 quadros, focando, não só os amores, como o sucesso e seu declinio na vida de teatro, que abraçou até á morte.

Atrás do reposteiro

A companhia de opera não dá amanhã espectaculo no Coliseu; terça-feira canta o «Lohengrin»; quarta, ultima recita extraordinaria com Lauri Volpi no «Rigoletto»; quinta-feira, despedida da companhia com o «Fausto».

—O final do 1.º acto da revista «O jogo do Diabo», em ensaios no Avenida, intitula-se «Os chafarizes de Lisboa», do pintor-cenografo Manuel Lima.

—Segundo diz um jornal espanhol, a companhia juvenil de Mariano Madrid fará a sua apresentação num teatro da capital do seu país, depois da temporada que está a fazer no Porto.

—A companhia de revistas do Maria Vitoria, em viagem, dá hoje e amanhã espectaculos em Gouveia e no dia 2 e 3 em Viseu.

—Foi convidado a ir ao Brasil, para ingressar numa companhia do Rio de Janeiro, o actor Manuel Santos Carvalho.

—A bailarina de grande classe, Maria del Villar, aproveitando a sua estada em Lisboa, vai realizar, no proximo mês, um recital dos seus numeros mais originais.

—Os artistas que fizeram parte da Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, vão reunir-se num almoço de confraternização.

Actualidades

DOIDO POR SAIAS—(Amanhã, no Tivoli).—Titulo original «Hi diddle Diddle». Direcção de Andrew Stone. Artistas: Adolphe Menjou, Martha Scott e Pola Negri. Produção United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

O IDILIO DE ANDY HARDY—(Terça-feira, no S. Luiz).—Titulo original «The Courtship of Andy Hardy». Direcção de George B. Seitz. Artistas: Mickey Rooney, Donna Reed, Lewis Stone, Cecilia Parker e Fay Holden. Produção e distribuição M. G. M.

VITORIA PELA FORÇA AEREA—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio).—Titulo original «Victory Through Air Power». Em tecnicolor. Direcção de Walt Disney. Desenhos animados e actores, conjuntamente. Produção United Artists. Distribuição Sonoro Filme.

VIDAS NOCTURNAS—(Quinta-feira, no Politeama).—Titulo original «They drive by wight». Direcção de Raoul Walsh. Protagonistas: George Raft, Ann Sheridan, Ida Lupino e Humphrey Bogard. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

A CIDADE DOURADA—(Quinta-feira, no Gimnasio).—Titulo original «Die Godena Stadt». Direcção de Weit Harlan. Artistas: Kristina Soderbaun, Rudolf Prack e Eugen Klopfer. Em tecnicolor. Produção, U. F. A. Distribuição, Mundial Filmes.

LEGIÃO BRANCA—(Sexta-feira, no Eden).—Titulo original «So Prondly we Hail». Direcção de Mark Sandrick. Protagonistas: Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake. Produção e distribuição Paramount.

BOM DIA, SOLDADOS—(Sabado, no Condes).—Titulo original «Reveille wisth Beverly». Direcção de Charles Barton. Artistas: Ann Miller e Bob Crosby. Filme musical. Produção Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

No Trindade continua «Esposos perante Deus».

Cinema nacional

«O violino de João»

E' na tela do «Tivoli» que se estreará, dentro em pouco, êste novo filme português, cuja sonorização está terminada. Já que nos temos referido a varios dos seus interpretes, não queremos deixar de mencionar o reaparecimento, em «O violino de João», do actor Erico Braga, que ainda não viramos no cinema desde o advento do sonoro. Foi-lhe distribuido um papel de «D. Juan» já grisalho que não hesita em recorrer á carteira para apoiar a sua sedução pessoal e que Erico Braga faz com o seu aprumo habitual.

Hoje: unicas representações, no Coliseu, das operas: «Palhaços» e «Cavalleria Rusticana», com o grande tenor Paolo Civil e o notavel baritono Celestino Sarobe

A Grande Companhia de Opera tem hoje, decerto, uma das suas mais brilhantes noites no Coliseu, pois canta, apenas hoje, as duas operas que andam sempre juntas e constituem o enlevo de todos os apreciadores de boa musica: «Palhaços», de Leoncavallo, com o grande tenor Paolo Civil e o notavel baritono Celestino Sarobe, que têm, nestes papeis, duas gloriosas e arrebatadoras criações artisticas, com a distribuição seguinte: «Canio», Paolo Civil; «Tonio», Celestino Sarobe; «Nedda», Dolores Torrentó; «Silvio», Antonio Cabanes e «Arlequim», Pedro Sais; e «Cavalleria Rusticana», com os papeis assim distribuidos: «Santuzza», Margarite Elias; «Lola», Lina Delhom; «Turiddu», Enrique de la Vara; «Alfio», Angel Anglade, e «Mamma Lucia», Teresa Gamboa. Direcção musical do insigne maestro Napoleone Annovazzi. Grande Orquestra Nacional e Grande Corpo Coral. Terça-feira: unica do «Lohengrin».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Raça!».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Baile de mascaras».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
COLISEU—A's 21 e 45—«Cavalleria Rusticana» e «Palhaços».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Tempestade no Pacifico».
TIVOLI—«O ceu pode esperar».
EDEN—«Casei com uma feiticeira».
POLITEAMA—«Fôgo nas veias».
TRINDADE—«Esposos perante Deus».
CONDES—«Sempre ao lado deles!».
GIMNASIO—«A sua maior causa».
ODEON—«Tosca».
PALACIO—«Tosca».
CAPITOLIO—«Bailarino por amor».
CENTRAL—«A falsa Josette».
OLIMPIA—«Planos secrétos».
TERRASSE—«Cocktail de estrelas».
REX—«Sangue, suor e lágrimas».
LYS—«Cocktail de estrelas».
PROMOTORA—«O meu coração canta».
JARDIM-CINEMA—«Parada de malucos».
VOZ DO OPERARIO—«Amor de perdição».

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«La verbena de la Paloma».
CARLOS ALBERTO—Revista «Ou vai ou racha».
COLISEU—«A's 9, lição de quimica».
S. JOÃO CINE—«As mil e uma noites».
RIVOLI—«Rossini».
TRINDADE—«Olá, amigos».
AGUIA DE OURO—«Pista descoberta».
OLIMPIA—«Andy Hardy, começa a vida».
BATALHA—«O vulcão da morte».

ARCADIA
UM EXITO COMO NÃO HÁ MEMORIA!
O famoso «ballet» espanhol
LUIS TORR
SUS SEIS RUBIAS E MARUJITA DIAZ
Triunfo absoluto da orquestra
JAIME CAMINO
ELVIRA COPPELIA E SUS MUCHACHAS
e de todo o grandioso elenco de ouro dêste dancing
AMANHÃ, REAPARIÇÃO DE
MARGARYT AND FRANCIS
OS BAILARINOS DE ELITE
MUITO BREVE: Rafael Granada — Carmela E SUAS SETE HELIOS
AS VARIEDADES COMEÇAM ÀS 0,15 HORAS

São Luiz — 2 7172—A's 21,30 — Tempestade no Pacífico — com Clark Gable e Lana Turner

POLITEAMA — A ALEGRE COMEDIA — FOGO NAS VEIAS — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — com Priscilla Lane e Dennis Morgan

TRINDADE — Matinées às 16 horas — Esposos perante Deus — com Gino Cervi e Dina Sassoli — Telef. 2.0000 — A's 21 e 30

GINASIO — 2.ª SEMANA — A sua maior causa — com Raimu e Juliett Faber — Ás 21 e 30 — Telef. 20556

CAPITOLIO — Bailarino por amor — com Fred Astaire — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas — A lei esquecida

CENTRAL — m 24581 — MATINEES DIARIAS As 21 e 30 h. — A FALSA JOSETTE — O nome nos jornais

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Sangue, suor e lágrimas... — Romance hungaro

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50593 — ULTIMA — O céu pode esperar — uma comédia de Lubitsch com Don Ameche e Gene Tierney

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0760 — 2.ª SEMANA — Casei com uma feiticeira — Um filme de RENE' CLAIRE com Veronica Lake e Fredric March — MATINÉES DIÁRIAS

CONDES — A's 21 e 30 — Sempre ao lado dêles! — com Linda Darnell e Edgard Buchanan — MATINÈES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — TOSCA — com a vedeta espanhola IMPERIO ARGENTINA, Michel Simon e Rossano Brzzi

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Cocktail de Estrêlas — Malaya

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — COCKTAIL DE ESTRELAS — Malaya

CASINO ESTORIL — Gente a mais... casas a menos — com Jean Arthur

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — Parada de Malucos — Desafiando o perigo

TRIO YVONNE Y FARRAR — OS MELHORES BAILARINOS DA EUROPA

4.ª FEIRA NO ARCADIA

P. Alegria, 56 — Tel. 24282 — TODAS AS NOITES — LOLITA BENAVENTE — e as mais graciosas e atraentes artistas internacionais — SOUSA PINTO e sua Orquestra — Ar condicionado temperatura agradável

Teatro Nacional de D. Maria II — HOJE, às 21 e 45. HOJE — O original português, em 3 actos, de RUI CORREIA LEITE — RAÇA! — Com Palmira Bastos e Alves da Cunha — 4.ª feira, as 16 horas — Tarde Cultural — «O Fidalgo Aprendiz»

APOLO — Telef. 26643 — A's 20 e 45 e às 22 e 45 — Exito sem igual da opereta — A Rosa cantadeira — Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

VARIEDADES — 2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h. — A Sensacional comédia portuguesa de grande êxito — Os vizinhos do rés-do-chão — Desempenhada pela Companhia Maria Matos

AVENIDA — Telefone 27273 — HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45 — A OPERETA POPULAR — O Zé do Telhado — com AMARANTE e LAURA ALVES

Grande sucesso da Companhia do MARIA VITORIA — 2 SESSÕES, às 20.45 e 23 horas — com MIRITA e VASCO na revista — Baile de Mascaras — com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compère»

LUNA — Visite V. Ex.ª êste «dancing» - R. da Glória, 53 — VARIEDADES

A parada

da Legião

no Campo Grande

Realizou-se hoje, de manhã, no Campo 28 de Maio, uma parada legionaria, em que tomaram parte efectivos dos batalhões n.os 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, e terço de Cavalaria n.º 1.

A concentração estava terminada ás 10 e 40, assumindo o comando das forças em parada o sr. major Mascarenhas de Meneses, comandante do batalhão n.º 10.

Passada a revista pelo comandante das forças, os estandartes nacional e da Legião Portuguesa, devidamente escoltados, foram colocar-se junto do comando.

Depois, o sr. coronel Mousinho de Albuquerque, comandante distrital de Lisboa, seguido do seu Estado Maior, passou revista ás forças, depois do que mandou tocar a unir oficiais. Então, no campo, rodeado pelos seus oficiais, o sr. coronel Mousinho de Albuquerque disse aos legionarios:

—Há um ano que assumi o cargo de comandante distrital da Legião Portuguesa em Lisboa. Eis por que julguei necessario passar revista ás forças disponiveis e dizer-lhes o que julgo indispensavel, depois de, durante meses, termos tido ocasião de sentir de quanto ela é capaz e até onde pode ir. Passa o mundo um momento mau e é nesses maus momentos que se conhecem os homens. Disse o chefe que, emquanto pulsar um coração verdadeiramente legionario, a Revolução terá quem a defenda e quem saiba viver e morrer por ela. Estas palavras devem estar sempre bem gravadas no nosso coração. A Legião Portuguesa, prolongamento do Heroico Exercito Português, filha dêsse mesmo Exercito e da gloriosa Marinha de Guerra, que tem escrito com o seu sangue as mais brilhantes páginas da Historia do Imperio português, nunca esquecerá o que deve a si propria e a quem a ensinou a pegar em armas

Contra tudo e contra todos, nós devemos servir e cumprir as ordens do chefe, ter honra em ser legionario, porque ser legionario consubstancia em si todas as qualidades do povo português, de quem ele é o primeiro servidor e que tem o maximo da sua eficiencia como defensor e organizador do mesmo povo de Portugal, nos serviços da D. C. T.

Todos os portugueses dignos dêsse nome devem olhar para a Legião Portuguesa como a expressão maxima dos que sabem servir, só pelo gosto do cumprimento do seu dever. Que os legionarios continuem a ser o modêlo de disciplina, dedicação e coração, como têm sido até hoje, é o que deseja e quere o vosso comandante distrital.

Depois, os oficiais de milicia tomaram novamente os seus lugares, iniciando-se o desfile, perante o sr. coronel Mousinho de Albuquerque, que para isso, se colocou junto do monumento da Guerra Peninsular. Ao desfile assistiram muitas centenas de pessoas.

José Maria Alfaro

(Continuação da 1.ª pag)

cura conhecer Portugal, percorrê-lo, gozar as suas belezas.

E sorrindo:

—Sabe que muitos vêm fazer a Portugal o seu «fim de semana», quando podem?...

—Qual é o programa da sua estada no nosso país?

—Ainda não está estabelecido. Tenho de combiná-lo com o Instituto Espanhol e com Antonio Ferro—que, como sabe, é esperado hoje em Lisboa. De momento, tenciono fazer uma conferencia sobre a actual literatura espanhola. Referir-me-ei, sobretudo, ao caracter da nossa literatura nos ultimos cinco anos. Claro que não pode dizer-se que ela seja completamente diferente da anterior, porque estas coisas não são isoladas. Mas não há duvida de que a literatura em Espanha, sobretudo devido á nossa guerra, sofreu uma grande transformação.

—Pode dizer-me, em sintese, qual foi ela?

—A anterior caracterizava-se pelo seu criticismo; a actual pelo seu aspecto construtivo, criador. Ao ensaio, á critica, sobrepõe-se agora a narrativa, a literatura humana, muito mais vigorosa e forte. Foi esta, no campo do espirito, uma das principais consequencias da guerra.

Bem ama quem não esquece

Brinde a sua noiva com uma prenda da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Bernardino Machado

sepultou-se esta tarde no cemiterio de Famalicão

(Continuação da 1.ª pag)

Fenianos; Ricardo Covões, dr. Luiz Couceiro Basto, etc., etc.

O sr. Agatão Lança representava o sr. engenheiro Cunha Leal, coronel Ribeiro de Carvalho, Manuel Duarte, o jornalista Herculano Nunes e numerosos republicanos do concelho de Baião, Penafiel, Amarante, Felgueiras, etc.

O sr. Rogerio Soares representava o sr. dr. Filipe Mendes, antigo governador civil de Lisboa. O sr. dr. Octaviano Sá representava o professor Alvaro Matos e o sr. dr. Joaquim Silveira representava o sr. professor Fernando Emidio da Silva.

Pouco antes da saída do funeral, o piquete de serviço dos Bombeiros Voluntarios Portuenses fez um turno de alguns minutos.

O caixão, que desaparecia debaixo de montões de ramos de flôres, era conduzido aos ombros de gente anonima, que se revesou, desde a casa da rua Dr. Alves da Veiga até á esquina da rua da Firmeza, passando lentamente por entre alas de povo.

O percurso fez-se sempre pela rua de Santa Catarina, por entre orlas respeitosas de pessoas, que se apinhavam nos passeios, de cabeça descoberta. Seguiam o auto-funebre alguns milhares de pessoas e atrás destas muitas dezenas de automoveis, que acompanharam o prestito até Famalicão. O cortejo atravessou os campos do Minho, no meio de respeitoso silencio de gente humilde do campo que acorria á estrada para prestar a sua homenagem ao antigo Presidente da Republica. Na Trofa, onde acorreram muitas pessoas vindas de varios pontos do Minho, fez-se uma paragem a pedido de um grupo de pessoas de Santo Tirso. Já passava das 18 horas quando o cortejo chegou a Famalicão, passando em frente á casa do barão de Joane, onde o dr. Bernardino Machado viveu os melhores anos da sua mocidade. Encaminhou-se em seguida para o cemiterio, onde o corpo foi depositado em jazigo de familia.

Pode dizer-se que o funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, tanto pelo numero como pela qualidade das pessoas que nele se encorporaram, das mais diversas categorias sociais, personalidades de vulto e gente humilde, unidas no mesmo sentimento de pesar pela morte do venerando cidadão, que a estas horas descansa já ao lado das cinzas dos seus maiores, neste recanto florido do Minho que ele tanto amava.

Um episodio com Raul Esteves

Em 1917, o dr. Bernardino Machado, então Presidente da Republica, passou o verão na Cidadela de Cascais, da qual era comandante o general Raul Esteves, que, como tal, foi convidado para jantar á mesa presidencial, convite que pediu licença para não aceitar, em recordação de se ter ali sentado com o rei D. Carlos. O caso foi, então, muito discutido nos jornais.

Escapou, porém, ao conhecimento um episodio, até hoje inedito e que honra aquele oficial que, aliás, tinha simpatia pessoal pelo falecido Presidente. Decorria agitado aquele verão de 1917 e, um certo dia, foi o general Raul Esteves procurado por alguem, que pretendia a sua cumplicidade para um assalto á cidadela, com o fim de raptar o dr. Bernardino Machado. Raul Esteves respondeu, categoricamente, que, como comandante da cidadela, respondia pela vida do Presidente e que quem lá fôsse seria recebido a tiro.

Assim se malogrou o cometimento, do qual o dr. Bernardino Machado talvez tivesse tido conhecimento, porque, quando da sua visita ao «front», em França, ao encontrar ali o general Raul Esteves, lhe declarou que nunca esqueceria a «boa guarda» que lhe fizera.

A consternação no Brasil

RIO DE JANEIRO, 30—Causou geral consternação entre brasileiros e portugueses a noticia, publicada com destaque em todos os jornais da tarde, do falecimento do ex-Presidente Bernardino Machado. Nas suas extensas biografias, os jornais recordam que Bernardino Machado nasceu no Rio de Janeiro. «A Noite» escreve que, embora politico, foi um espirito dedicado á ciencia, que escreveu interessantes livros sobre a teoria da luz e movimentos vibratorios, etc.—(R.).

Os comunicados de guerra

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30 — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

Perante Sebastopol e no curso inferior do Dniester, voltaram a frustrar-se ataques locais do inimigo.

No mar Negro um submarino alemão afundou um navio de carga costeiro e duas embarcações de reboque que faziam parte dum comboio poderosamente protegido. A oeste de Sebastopol, uma embarcação de protecção da marinha de guerra destruiu uma «vedeta» rapida sovietica.

No sector de combate de Jassy, as nossas tropas, excelentemente apoiadas por esquadrilhas de aviões de batalha alemães e romenos, efectuaram contra-ataques coroados de exito. Destruiram-se ou tomaram-se 14 carros sovieticos e 30 canhões bem como numerosas outras armas.

Entre os Cárpatos e o curso superior do Dniester, os nossos ataques continuaram a progredir a-pesar da tenaz resistencia dos sovietes. Formações hungaras repeliram violentos contra-ataques inimigos. A leste de Polosk, malograram-se reiterados ataques locais dos bolchevistas.

A luta na Italia

Na testa de ponte de Nettuno, do mesmo modo que na Italia meridional, foram repelidas arremetidas do inimigo.

Embarcações duma flotilha «MAS» italiana afundaram nas paragens de Nettuno uma corveta inimiga.

Aviões inimigos atacando em vôos rasantes atingiram, na Italia central, um hospital militar que ostentava bem visiveis os distintivos da Cruz Vermelha; o hospital foi atingido com bombas e com as armas de bordo.

Outras operações

Durante um ataque aereo inimigo contra o porto francês de Toulon, forças da defesa aerea da aviação e da D. C. A. da marinha abateram 15 bombardeiros inimigos.

Em violentos combates contra o trafego de comboios inimigos no Atlantico e no mar Mediterraneo, os nossos submarinos afundaram 4 navios, deslocando um total de 22.200 toneladas, bem como 5 contratorpedeiros da escolta, dois dos quais grandes e de construção recente.

De 11 a 30 de abril, foram abatidos 101 aviões inimigos pelas forças de marinha, D. C. A. de bordo dos navios de comercio e D. C. A. da marinha.

Formações de bombardeiros norte-americanos efectuaram ontem por volta do meio dia um ataque de terror contra a capital do Reich. As formações voavam fortemente protegidas por aviões de caça.

Registaram-se prejuizos nos bairros de habitação e a população sofreu perdas. A defesa antiaerea alemã abateu 129 aparelhos terroristas norte-americanos, 121 dos quais bombardeiros quadrimotores.

A noite passada, aviões inimigos lançaram bombas sobre as regiões do Baixo Reno.

Formações de aviões pesados de combate alemães realizaram a noite passada um ataque de grande envergadura contra Plymouth e concentrações de navios nas proximidades da costa sudoeste da Inglaterra, com resultados eficazes». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30.—Comunicado: «No sector de Jassy, prosseguindo nas investidas contra as fortificações inimigas, abrimos novas brechas pelas quais penetraram unidades blindadas e de infantaria. Desalojámos o inimigo de varios pontos fortificados e apreendemos 35 canhões, 28 morteiros, 73 carros blindados, 97 metralhadoras, 1.400 espingardas e grandes porções de munições. Fizemos 1.182 prisioneiros e causámos ao inimigo mais de 2.500 mortos e muitos feridos.

A sudoeste de Stanislavov ocupámos mais 10 localidades habitadas e desmantelámos ou apreendemos 40 tanques e 72 canhões. O inimigo teve pesadas baixas.

No sector da Crimeia afundámos mais 6 barcos inimigos, incluindo 3 transportes, com um total de 11.000 toneladas, repletos de tropas alemãs e romenas, que tentavam escapar de Sebastopol. O ataque a Sebastopol continua com violencia. Expulsámos o inimigo de mais 5 pontos fortificados e fizemos 574 prisioneiros. O inimigo teve 1.500 baixas, entre mortos e feridos.

No entroncamento de Lwow, as refinarias inimigas de nafta, na Estonia e os portos romenos de Constanza e Sulina voltaram a ser intensamente atacados por centenas de bombardeiros russos.

No sector de Narva, na Estonia, ocupámos mais 14 povoações, depois de encarniçados combates, que duraram dois dias. Sobre o campo de batalha o inimigo abandonou mais de 3.000 mortos e muito material».—(U. P.).

O subsecretário das Corporações

visitou hoje S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 30.—(Pelo telefone).—Esta vila está em festa, por motivo das importantes cerimonias hoje realizadas, sob a presidencia do subsecretario de Estado das Corporações, sr. dr. Trigo de Negreiros. De manhã, as bandas de musica percorreram as ruas da vila, ao mesmo tempo que se queimava muito fogo do ar. Na igreja paroquial foi celebrada missa solene.

O sr. subsecretario das Corporações chegou a S. João da Madeira pouco depois das 14 e 30, recebido festivamente por um cortejo formado por deputações de operarios das empresas do distrito, ostentando disticos patrioticos, direcções com os estandartes dos organismos do distrito e bandas de musica. O cortejo dirigiu-se, então, através das ruas, artisticamente ornamentadas, ao edificio dos Paços do Concelho, onde uma força da Legião Portuguesa, prestou honras áquele membro do Govêrno. No salão nobre do edificio municipal realizou-se a sessão de boas-vindas, trocando-se afectuosas palavras entre o presidente da Camara e o sr. dr. Trigo de Negreiros, que agradeceu as saudações que lhe foram endereçadas.

Depois da sessão, o sr. dr. Trigo de Negreiros, acompanhado por altas individualidades do distrito, visitou a fabrica de chapelarias e artefactos de borracha «Triunfo», onde os operarios fabricaram, á vista daquele membro do Govêrno, um chapeu de feltro, que lhe foi oferecido. Foi tambem visitada a oficina de metalurgia «Oliva».

A' tarde, realizou-se a sessão corporativa no teatro da vila. No exterior, foram colocados alto-falantes para retransmitir os discursos, escutados por uma aglomeração de cêrca de 15 mil operarios. A' hora a que telefonamos vai principiar o acto, que é iniciado pela assinatura de dois contratos colectivos de trabalho para o pessoal da industria de panificação do distrito de Aveiro, ao mesmo tempo que se consideram a funcionar três caixas de abono de familia. Usam da palavra os presidentes dos dois gremios de panificação do Porto e de Aveiro, o presidente do Sindicato Nacional do Pessoal de Panificação de Aveiro, o presidente da Caixa Regional do Abono de Familia do Distrito de Aveiro e, finalmente, o sr. dr. Trigo de Negreiros.

Um concurso de orientação entre filiados da M. P.

Começou hoje o concurso de orientação para a escolha da «équipe» que há-de representar a Mocidade Portuguesa da provincia da Estremadura no campeonato nacional de orientação que se realizará em agosto por ocasião do grande acampamento em Mafra.

Os sessenta rapazes largaram ás 8 e 30 do Alto da Ajuda, para todas as direcções estipuladas, guiando-se unicamente por meios dos mapas e das bussolas e tendo que percorrer extensões de 12 a 18 quilometros, divididos por «étapes». Os filiados, durante os trajectos, tiveram de passar pelos postos de controle.

Dirige este concurso o sr. capitão Pereira da Conceição, instrutor de observação do Centro de Instrução de Quadros da M. P.

Os proximos julgamentos em Argel

LONDRES, 30 — Radio Brazaville anunciou que o Tribunal Militar de Argel julgará dentro em breve algumas personagens de destaque, entre as quais M. Chattel e o general Mayes, e á revelia, por se encontrar presentemente em Portugal, o general Bergeret.

Além dêstes serão ainda julgados mais 4 oficiais franceses que foram lançados em paraquedas em Marrocos, dum avião alemão, e que deviam operar actos de sabotagem no norte de Africa.—(U. P.).

«A guerra no mar cria di
Defenda as suas mercadorias, seguranc
guerra na
ULTRAM
SEDE—Rua da Prata, 108—LISB(

A data da invasão

já está fixada

—segundo se depreende duma afirmação de Bevin

BRISTOL, 30.—O ministro do Trabalho, Ernest Bevin, dirigindo-se a membros da União dos Operarios de Transportes, disse, ontem, á noite: «Não podemos pôr em risco a data da invasão», declarou, referindo-se á sua recente acção para refrear os agitadores industriais. «Lembrai-vos de que, a partir de agora, a ampulheta está a correr, minuto a minuto. Não ouso dizer-vos o momento exacto em que a areia chegará ao fim, embora o saiba. Peço-vos que não penseis em patrões, mas sim nos homens que assaltam as praias, no outro lado do Canal».

Disse que uma das maiores dificuldades do govêrno era ter de organizar um novo mundo, ao mesmo tempo que tem de travar a guerra. Terá de haver qualquer autoridade central e mundial, contra a agressão. Tem de ser projectada organização mais eficiente para elevar o nivel de vida, [illegible] toda a parte. Preferiria que fôssem necessarios 5 ou 10 anos para fazer regressar esta na[illegible] e o mundo a um estado saudavel a que se caísse em libertinagem politica, no momento da vitoria.

Afirmou que nas conferencias entre os Primeiros ministros dos Dominios, que se encontram agora em Londres, seriam apreciados os grandes problemas nacionais e internacionais. A Comunidade Britanica tinha atingido uma unidade sem precedentes em qualquer outro imperio. A liberdade e a unidade tinham caminhado par a par. Os estadistas britanicos e dos Dominios, enfrentando os problemas desinteressadamente, poderão apresentar propostas que, em conjunção com os Estados Unidos, a Russia e os outros aliados, estabeleceriam os alicerces de uma paz em que o parlamento dos homens tomaria o lugar da espingarda e da espada.—(R.).

A oportunidade para a invasão

MADRID, 30 — Num estudo sobre a possivel data da invasão aliada á «fortaleza da Europa», o jornal «Arriba» escreve que as cinco «aproximações» feitas pelos aliados á França, durante o ano de 1942, se efectuaram em dias em que a maré alta coincidia aproximadamente com o nascer do sol.

Esta coincidencia repetiu-se ontem, dia 29, em que a maré alta atingiu o seu maximo ás 4 e 50 minutos da manhã e hoje, dia 30, em que o mesmo se verificou ás 4 horas e 40 minutos.

Não se tendo a invasão realizado nestes dias, tal coincidencia só se verificará de novo no final da quarta semana de maio. Apenas no proximo dia 10, á 1 e 25 da madrugada, haverá uma pequena elevação da maré.—(U. P.).

Novo navio de desembarque

HAMMOND (Indiana), 30. — Foi ontem lançado á agua o primeiro navio de desembarque dum novo tipo. É o ultimo de 11 tipos basicos de embarcações de desembarque julgadas necessarias para a marinha americana obter êxito nas proximas invasões. — (Reuter).

Como de costume nos anos anteriores. não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

a dia novos perigos»

-as contra os riscos maritimos e de

ARINA

—Telef. 23348/9—Estado 205

A vitória de Rebelo

no campeonato regional de ciclistas «independentes»

A novel Associação de Ciclismo do Sul deu hoje por concluidos os seus campeonatos regionais de fundo. Os corredores das categorias «independentes», «iniciados» e «veteranos» disputaram hoje as terceiras provas da competição, que o mesmo é dizer, as mais dificeis.

A corrida dos «ases» foi a que, de longe, provocou maior interesse. Diremos, mesmo, interesse excepcional dada a pontuação alcançada, nas duas anteriores provas, pelos categorizados Tulio, J. Martins, Lourenço e Rebelo. Para qualquer deles era indispensavel triunfar hoje. E diga-se, desde já, que todos se esforçaram bem por isso, do que resultou uma prova bem disputada.

A habitual representação do Sporting, Sangalhos e Iluminante teve desta vez uma baixa: a do «leão» A. Bartolomeu—o unico que não respondeu á chamada.

Ás 9 e 20, os 14 estradistas principiaram a corrida, cuja verdadeira quilometragem continua por fixar. Vimos anunciado ser o percurso de 160, 166 e 176 quilometros, mas ficamos com a certeza de que a distancia que mais se aproxima é a dos 166.

Ao cabo de uma hora de prova, o pelotão atravessava Vila Franca de Xira, mas nele não seguia Tulio Pereira, que, pouco antes, tivera um furo e avaria nas «mudanças». Depois a nota saliente foi dada pela decidida perseguição do simpatico corredor da Malveira, que só ao cabo de 45 minutos pôde alcançar o pelotão.

Até ao lugar de Paiol o grupo seguiu completo. Nessa altura Jacinto e José Serra ficaram para trás, ambos pelo mesmo motivo: a corrente ter saltado fora. Em Curvel, João Rebelo pretendeu fugir, mas os companheiros não o largaram. Ao fim de duas horas a «caravana» estava a 9 quilometros de Torres Vedras e dez minutos depois atravessava-se a risonha vila. Estavam percorridos 67 quilometros e isto chega para se verificar que na segunda hora o andamento aumentou.

De Torres á Encarnação o andamento foi mais moderado... ou os corredores não tivessem de vencer um troço ingreme do percurso.

Mas na dificil subida da Picanceira o pelotão desmantelou-se por completo. Os mais fracos cederam naturalmente e adiante, no posto de reabastecimento, os corredores formaram varios grupos. O da frente é composto por J. Martins, na dianteira, e, colados, Inacio, Jorge Pereira, Tulio, Rebelo e Noé. Atrás seguiam Lourenço, que ficara a contas com um furo, e Eduardo Lopes.

Ao fim de 3 horas e 30 minutos os estradistas da vanguarda chegaram á Ericeira. A caminho da Carvoeira, Jorge Pereira e Noé de Almeida não conseguiram acompanhar os quatro companheiros. F. Inacio recebeu ordem para abrandar e, a seguir, Tulio Pereira tambem cedeu.

Nesse momento o primeiro lugar parece destinado a José Martins ou João Rebelo, que na volta para o Lourel levavam 3 minutos de vantagem.

Como bons companheiros, entreajudando-se, ambos correram á frente, até á entrada de Caneças. Ai Rebelo «esticou»; José Martins lançou-se em ardorosa perseguição, como se antes não tivessem percorrido cêrca de 150 quilometros. Por algum tempo, a grande velocidade, José Martins não perdeu Rebelo, de vista. Mas, no Carriche a sorte da luta ficou decidida: Rebelo adiantou-se definitivamente para entrar á frente no Estadio.

Entretanto, Lourenço e Eduardo Lopes alcançaram Tulio, para chegarem juntos ao campo do Sporting.

Classificação:

1.º João Rebelo (Ilum.), 5 h., 12 m. e 11 s.; 2.º José Martins (Sang.), 5 h., 14 m. e 10 s.; 3.º João Lourenço (Sporting), 5 h. 21 m. e 6 s.; 4.º Eduardo Lopes (Ilum.), m. t.; 5.º Tulio Pereira (Sang.), 5 h., 21 m. e 10 s.; 6.º Jorge Pereira (Ilum.), 5 h., 22 m. e 25 s.; 7.º Noé de Almeida (Sang.), 5 h., 25 m. e 21 s.

Desta maneira, João Rebelo ganhou o campeonato de 1944; José Martins ficou em 2.º lugar; J. Lourenço, em terceiro, e Tulio Pereira, em quarto.

A prova de «iniciados»

Os «iniciados» disputaram tambem a sua terceira prova: 50 quilometros, entre o Campo 28 de Maio e Alhandra, com regresso pelo mesmo percurso, mas chegada ao Estadio.

A prova foi bem disputada, a avaliar pelo tempo feito pelos dois primeiros chegados, que são os melhores do lote.

Ordem de classificação, na prova de hoje: 1.º Miguel Gaspar (Comb.), 1 h., 30 m. e 32 s.; 2.º Augusto Leandro (Ilum.), m. t.; 3.º Gomes Barros (Benfica), 1 h., 31 m. e 55 s.; 4.º Albano Dias (Benf.), 1 h., 32 m. e 33 s.; 5.º Porfirio Santos (Benf.), 1 h. e 33 m.; 6.º Alexandre Sousa (Benf.); 7.º Joaquim Pereira (Arroios); 8.º Antonio Santos, todos no m. t.; 9.º J. Camelo (Ar.), 1 h., 33 m. e 27 s.; 10.º João Santos, 1 h., 34 m. e 12 s.; 11.º J. Teixeira, 1 h., 34 m. e 21 s.; 12.º M. Santos, 1 h., 34 m. e 42 s.

Augusto Leandro ganhou o campeonato, seguido de Gomes Barros.

A prova de «veteranos»

Os «veteranos» fizeram a mesma prova dos «iniciados». Ordem de chegada ao Estadio:

1.º Duarte Rosa Martins (Sp.); 2.º Joaquim Dias (Sp.); 3.º Artur Dias Maia (Benf.); 4.º Conceição Rodrigues (Lus.); 5.º Antonio Madeira (Comb.); 6.º Mateus da Silva (Comb.). Desistiu Joaquim Alves.

Campeão de 1944: Duarte Rosa Martins. Segundo classificado: Artur Dias Maia.

Os japoneses

sofreram grandes perdas em volta de Kohima

CALCUTÁ, 30—Os tanques britanicos enviados das principais posições britanicas em Kohima percorreram 8 quilometros mesmo ao alcance das baterias japonesas, para se juntarem á fôrça britanica que avançava do norte, segundo informa um relatorio do general Slims, comandante do 14.º Exercito. Desbaratando as tropas que guardavam as posições avançadas, esta fôrça britanica avançou até cêrca de 2 quilometros de Naga, o mais forte bastião japonês em Kohima. A fôrça britanica atingiu o caminho de Bokajan, saída dos japoneses para o norte de Kohima, antes destes terem suspeitado da ameaça contra o seu flanco norte. A surpresa do ataque foi tal que um comboio completo de abastecimentos que seguia para o sul com mantimentos para os japoneses que se encontram em volta de Kohima chegou até ás posições britanicas e foi desmantelado. Desde que começou o grande assalto britanico, as baixas japonesas em volta de Kohima têm sido muito pesadas. As suas perdas totais desde o dia 1º de abril são calculadas em 1.500 homens.—(R.).

FUTEBOL AMADOR

O Internacional venceu o Ateneu por 3-1

No campo da Estrela disputou-se esta manhã um animado encontro de futebol amador, em que foram adversarias as «équipes» do Club Internacional de Futebol e do Ateneu Comercial de Lisboa.

Os representantes do C. I. F. ganharam por 3-1, tendo alcançado o intervalo com vantagem de 1-0.

A ««équipe» vencedora alinhou:

Aranha; Neves e Martins; A. P. Basto, B. Vilar e D. Cohen; Amaral, Cunha Reis, P. Belo, E. Castro e Pelagio. Amaral e Belo foram os autores dos «goals».

O torneio inter-socios teve ontem o seu epilogo. Os grupos designados por «Academico» e «Mineiro» disputaram o primeiro lugar, num encontro final que decorreu com equilibrio e animação.

O primeiro destes «teams» venceu por 2-1—resultado feito depois do intervalo.

O grupo vencedor alinhou:

H. Ribeiro; Silva e Figueiras; N. Palha, J. Ribeiro e C. Pinto; Terreiro, Bernardes, F. Correia, Cardoso e L. Palha.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Continuação do bom tempo; vento predominante NE, geralmente moderado; temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 26º,6; minima, 11º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º,6; minima, 14º,3.*

OS CRIMES DO DR. PETIOT

e o fuzilamento de Pucheu

Assim se intitula a carta de Paris que a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

36 páginas: 1$50. A' venda em todo o país.

Chá NAMULI

O MAIS SUAVE E AROMÁTICO DA COLONIA DE MOÇAMBIQUE.

A entrega

de machados aos novos bombeiros

Hoje, ás 11 horas, realizou-se no quartel do comando do batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida Presidente Wilson, a cerimonia da entrega do armamento aos 35 novos bombeiros.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, chegou ali minutos antes. Era aguardado pelos srs. Mario de Noronha, vereador, engenheiro Judah Ruah, director dos respectivos serviços, capitães Joaquim Gomes Marques e Ribeiro Viana, respectivamente primeiro e segundo comandantes do batalhão, capitão Firmino da Silva, antigo adjunto tecnico, e delegações dos bombeiros voluntarios de Lisboa, Lisbonenses, de Campo de Ourique e da Ajuda. Prestou a guarda de honra, no exterior do edificio, uma companhia a dois pelotões, com bandeira, banda e terno de corneteiros.

Depois do desfile da guarda de honra, o sr. capitão Ribeiro Viana leu a respectiva ordem de serviço e fez a chamada dos 35 recrutas, aos quais o sr. presidente da Camara entregou os machados.

Em seguida procedeu-se á distribuição das taças, dos bronzes e das medalhas ganhas nos campeonatos organizados pela F. N. A. T. e nos campeonatos nacional e regional de atletismo, e de dois premios pecuniarios: um, de mil escudos, ao ajudante de 2.ª classe José Carlos dos Santos—que foi quem prestou serviço em mais fogos em 1943; o outro, de quatrocentos escudos, ao cabo de 1.ª classe José Godinho—que foi quem teve, em 1943, maior numero de saidas.

O sr. capitão Gomes Marques fez as preguntas do estilo, respondendo os novos bombeiros de braço estendido. Foi descerrada, junto á lapida de homenagem aos mortos, uma palma de bronze oferecida pelos novos sapadores. Depois, aquele oficial falou das caracteristicas e dos perigos da missão dos bombeiros que, sem horas nem descansos, têm de velar sempre pela tranquilidade e pela segurança da população:

—Estes 35 homens que vêm substituir outros que já se cansaram de tanto esforço trazem sangue novo a esta corporação, que só vive para o bem, em constante sacrificio pelos habitantes da cidade. Estou certo de que, como os seus antecessores, aos quais acabam de prestar homenagem, honrarão o compromisso que acabam de prestar e a farda que vestem.

O sr. presidente da Camara disse que, depois das claras palavras do comandante de Sapadores, não era necessario acrescentar coisa alguma para que os novos bombeiros ficassem com a noção exacta dos deveres que lhes cabem e que eles por certo cumprirão.

A's 16 horas, no mesmo quartel, principiou a executar-se o programa das provas finais dos novos bombeiros, com exercicios diversos de gimnastica e aplicação.

Futebol Corporativo

Apuramento do campeão de Santarem

No campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, disputou-se hoje o encontro entre os «teams» representativos das Casas do Povo de Samora Correia e Azinhaga, para apuramento do campeão do distrito de Santarem.

No encontro realizado esta tarde, a «equipe» da Casa do Povo de Samora Correia demonstrou possuir melhor conjunto, conseguindo assim obter ao intervalo vantagem de 2 «goals», marcados aos 25 e 42 minutos. No segundo tempo o jôgo decorreu da mesma forma, sendo, no entanto, de anotar uma reacção da «equipe» da Casa do Povo da Azinhaga.

O maior poder de ataque do «team» da Casa do Povo de Samora Correia impôs-se e obteve compensação com mais quatro «goals». O jogo acabou, portanto, com o resultado de 6-0 a favor da Casa do Povo de Samora Correia, cujo «team» ficou apurado campeão do distrito de Santarem.

* * *

Para o torneio a eliminar disputou-se ontem, no mesmo campo, o desafio entre os «teams» da Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica e Fabrica de Louça de Sacavem (2.ª categoria) que nas meias finais dêste torneio estavam empatados.

A Fabrica de Louça de Sacavem conseguiu, neste encontro de repetição, uma vitoria normal, terminando o desafio com o «score» de 3-1 e ficando apurado finalista do torneio.

Joias e pratas usadas

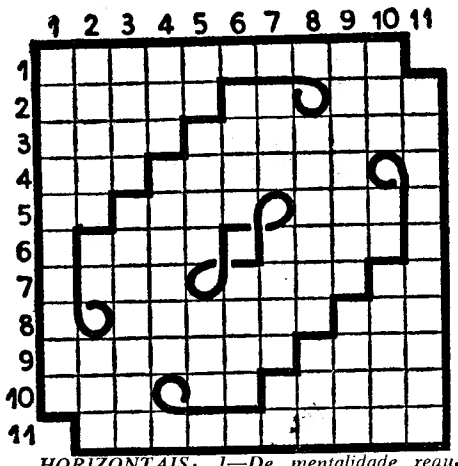
Compra e troca aos melhores preços do mercado a

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. R. da Betesga)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 539



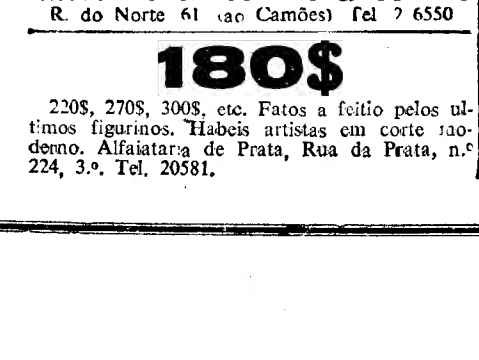
HORIZONTAIS: 1—De mentalidade reauzida. 2—Ociosidades. Pertences. Cólera.3—Couro. Lugar onde crescem giestas. 4—Incolume. Alastrou. 5—Aspecto. Rio do distrito de Portalegre, de que uma parte do seu curso separa Portugal da Espanha. Acolá. 6—Equipo. Tempo do verbo ser. 7 — Debaixo de Formar em alas. Pago (abrev.). 8—Amam muito. Grande serpente, não venenosa, da America Central e Antilhas, que raro ataca o homem e presta apreciaveis serviços á agricultura. 9—Metes em dificuldades (fig.). Tombar. 10—Transpira. Gemido. Beneficiai. 11—Afirmara.

VERTICAIS: 1—Cidade e capital de um dos distritos de Angola. 2—Repercutir. Artigo (pl.). Despida. 3—Rio da Africa Oriental, com um curso de 6.500 quilometros, que se lança no Mediterraneo por um delta. Naturais da Croacia. 4—Corda de reboque de embarcações. Nome de uma letra grega. 5—Fazes parte de. Apelido do escritor, natural de Vizeu, autor do notavel romance «Mario». Interjeição que serve para chamar. 6—Nodoa num fruto que começa a apodrecer. Lavrai. 7—Ente. Pronome pessoal. Ofereça. 8—Tocaram. Coração. 9—Pessoa nobre. Derrote. 10—Agora. Prefixo de negação. Colocar. 11—Apelido do vice-rei da India que sucedeu a Afonso de Albuquerque de quem era inimigo pessoal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 538

HORIZONTAIS: 1 — Recobrado. 2 — Comprazer 3—Calva. sosarR. 4—Oco. A's. Ore. Aba. 5—Dos. Calembur. 6—Ela. Age. 7—Cavência. Bei. 8—Ova. Sai. Pi. Rir. 9—Samba. Apara. 10—Reiterava. 11—Assomaram.

VERTICAIS: 1—Acode. Cose. 2—Cacolavar. 3—Eolos. Arames. 4—CMV. AC. Es. Bis. 5—Opas. Asna. Ato. 6—Briol. Citem. 7—Rás. Revi. Para. 8—Azo. Em. Ai. Par. 9—Desaba. Brava. 10—Rabugeira. 11—Arar. Eiras.



todos os continentes se ouvem

COM UM Gira

APARELHO RECEPTOR DE BOA CLASSE. FABRICO SUECO

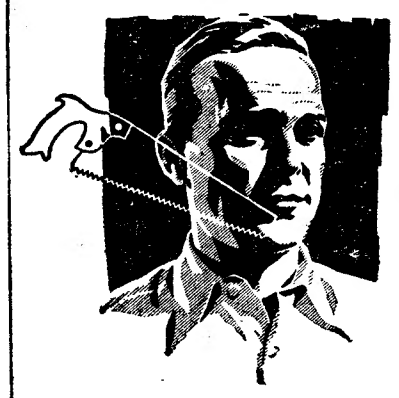
À venda nos bons estabelecimentos de T. S. F.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel 2 6550

180$

220$, 270$, 300$, etc. Fatos a feitio pelos ultimos figurinos. Habeis artistas em corte moderno. Alfaiataria de Prata, Rua da Prata, n.º 224, 3.º. Tel. 20581.

Um serrote sobre a sua cara?



A muitos homens acontece isto: a lâmina ou navalha de barba arranca ou corta como um serrote muitos dos 5000 pêlos de barba, excitando a pele e deixando-a ardente. A lamina em logar de passar com facilidade sobre a cara, prende-se na pele áspera e nos pêlos rijos da barba por encontrar certa resistencia.

Tudo isto se pode evitar se antes de ensaboar a barba se friccionar a cara com NIVEA. O Creme Nivea penetra profundamente na pele, tornando-a macia, e assim a lamina desliza com suavidade e não arranca os pêlos.

Faça uma experiencia. Verá como se barbeia mais facilmente, muito mais depressa e com satisfação usando préviamente o Creme Nivea.

F. A. 6009

MERKER
O esquentador Suisso que só é preferido por aqueles que pretendem
SEGURANÇA, GARANTIA E BELEZA.
Exposição: Rua de S. Paulo, 142

O pó mais fino depois de Caron

Usado em conjunto com o creme de clara de ovo «Cliper's», mantem-se o dia inteiro sem caír, resistindo ao vento e á chuva. Vende-se em todas as boas casas, em caixas Baby-Box, 5$00; Media, 9$00; Grande, economica, 14$00. 7 lindas côres—para morenas: Indian, Java, Ocre; para loiras: Florida, Rachel, Natural e Branco. Remete-se á cobrança. Pedidos aos distribuidores gerais: Costas, Pinto & Santos, Ld.ª. Rua de S. Nicolau, 56—LISBOA.

DUAS MARCAS

A FIXAR SÃO ANCORAS 15 RUBIS com horas exactas

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Companhia Nacional de Navegação
RUA DO COMERCIO, 85
LISBOA

ADMISSÃO DE PESSOAL

Está aberto concurso até ao dia 10 de Maio para a admissão de aspirantes para os escritorios da sede da Companhia.

Terão de prestar provas documental e pratica, e referencias — reservando-se a Companhia o direito de preferencia aos concorrentes especializados nos serviços a que se destinam.

E' inutil concorrer quem seja de nacionalidade estrangeira, sofra de doença cronica ou contagiosa e conte idade superior a 30 anos.

As propostas são recebidas na Divisão de Contabilidade da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

SAIU HOJE
FOLHAS TAURINAS
sensacional entrevista de Armando Carneiro, com o apoderado de Gregorio Garcia,
JULIO RIBEIRO GINJA
* * *
Trocando algumas impressões com o publicista e critico taurino Armando Carneiro, por Mello e Silva.
* * *
Chegou Gregório Garcia! . . .
Interessantes declarações do novo matador mexicano que deixarão em alvoroço o coração das suas admiradoras.
* * *
Não deixe de adquirir este surpreendente numero unico, profusamente ilustrado, impresso a duas côres em optimo papel.
A' VENDA EM TODO O PAÍS
1$50

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Forna-lo-êmos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:
Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas a,udantes
R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555

Ele—Então, não bebes?
Ela—Estou a saborear!... São uma verdadeira delicia estes sumos de frutas da Ilha de S. Miguel. Para mim não há refrigerante como este, seja ele feito de ananás, laranja, limão ou maracujá.
A' venda nas melhores casas da especialidade.
Pedidos a Artur Simões Caetano, Rua das Flôres, n.º 60 a 64. Telef. n.º 23900.

LUSTRES
OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours
Direcção técnica de F. Reis
J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

ALFAIATARIA AGUIA

Fatos 220$, 350$, 570$, 700$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 180$ a 300$. Rua da Madalena, 202, 1.º, telefone 20581.

15 DIAS

E' já dentro de 15 dias que podereis adquirir a MAGIL, gravata que marcará a vossa personalidade.
MAGIL, simbolo de elegancia e de distinção.

MENINA
Maria de Lourdes Nunes Sequeira Nogueira Leite
FALECEU

Seus pais e demais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamá-la á Sua Divina Presença, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Rua da Torre da Polvora, n.º 18, r/c., Dir-, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Maria Clara Correia Leite de Sousa Coutinho Osorio de Castro
FALECEU

Alexandre Domingos de Sousa Coutinho Osorio de Castro, Amelia Correia Leite Osorio de Castro, avós, tios e mais parentes participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida e adorada filha, neta, sobrinha e parenta, e que o seu funeral se realiza amanhã, 1 de maio, pelas 11 e 30, da sua residencia, Rua Infante D. Henrique, 68, 2.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

PROVAS DE REMO

O aniversario da Associação Naval

Com grande assistencia, realizaram-se esta manhã, na muralha da Junqueira, três provas de remo incluidas no programa das comemorações do octogésimo oitavo aniversario da Associação Naval de Lisboa.

Todas as provas efectuadas foram ràpidamente disputadas e seguidas com interesse.

A' primeira prova, de «yoles» de 4, concorreram a Associação Naval de Lisboa e o Clube Naval, saindo vencedor o primeiro, por meia proa. A «équipe» da Associação Naval era constituida por M. Ximénes, Duarte d'Orey, Antonio d'Orey, José Mendonça e Zinho Antunes (timoneiro).

A' segunda prova, disputada em «yoles» de 8, concorreram a Mocidade Portuguesa e a Associação Naval, tendo esta vencido por três quartos de comprimento; a «équipe» da Associação Naval estava composta por: Andrade, Gonçalves, Espirito Santo, Henrique Leite Ochôa, Veiga, José Augusto, Amado e David Horgan (timoneiro).

A terceira e ultima prova, disputada entre os Pupilos do Exercito e a Associação Naval, foi ganha pelos primeiros, por três comprimentos, em «yoles» de 4. Fizeram parte da «équipe» vencedora os seguintes elementos: Brito, Quiterio, Paulo, Leal e major Pereira Dias (timoneiro).

No proximo domingo, ainda integrado no aniversario da Associação Naval de Lisboa, realiza-se um almoço de confraternização, servindo, ao mesmo tempo, para prestar homenagem a um socio antigo do clube.

HIPISMO

As provas da Sociedade Hipica

No hipodromo do Jockey Clube efectuaram-se hoje as ultimas provas a contar para as «poules» da Sociedade Hipica Portuguesa.

Na primeira competição da tarde, sob a designação de «S. H. P.—1944», verificou-se o seguinte resultado: 1.º—Ivens Ferraz, no «Bailarino 2.º», sem faltas, em 59 s. e 1/5; 2.º—José Toscano, no «Dover», sem faltas, em 1 m., 4 s. e 4/5; 3.º—Herculano de Moura, no «Fuzil», sem faltas, em 1 m. e 5 s.

RELOGIOS A PRESTAÇÕES
Quere um bom relógio?
Quere um consêrto bem feito no seu relógio?
Quere andar a horas certas na vida?
Todos os seus desejos sarão satisfeitos na
OURIVESARIA MORAIS
R. Nova do Almada, 98 Telef. 27662

Carvão de cozinha
a $70 o quilo
Pedidos para 2 8791

+

Anastácio Isidro dos Santos

FALECEU

Cristina do Rosario Farinha dos Santos, Ana Lucia dos Santos, Vasco Isidro dos Santos, Joaquina Rosa dos Santos Ferreira Lourenço e seu marido Antonio Gabriel Ferreira Lourenço e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu chorado marido, filho, irmão, sobrinho e cunhado e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, saindo da igreja de Benfica para jazigo de familia no cemiterio de Benavente.

AGENCIA «SRAF»

Dr. Carlos Alcoforado Gama da Silva

FALECEU

Maria Luiza Alcoforado da Gama Tavares, José Maria, Antonio Maria, Maria Amelia Alcoforado da Gama Tavares, Maria [illegible]na, Fernando, Gabriela, Carlos, José, Maria Fernanda, Maria Alice, Antonio, João e Anibal Rodrigues Gama da Silva cumprem o doloroso dever de participar que faleceu seu chorado sobrinho, primo e pai, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, R. Carvalho Araujo, n.º 72, 1.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje, com a disputa da terceira jornada, o campeonato de Lisboa.

No Campo Grande jogaram o Benfica e o Futebol Benfica. O primeiro jogo, de reservas, terminou com o empate a 1 bola, «goals» de Seixas e Rogey, após um jogo equilibrado.

Em jogo de categorias de honra—artibrado pelo sr. Amadeu Rodrigues—verificou-se novo empate, sem «goals».

Depois de uma primeira parte em que o jogo esteve repartido pelos dois campos, o Futebol Benfica disfrutou de alguns periodos de vantagem, salientando-se o guarda-rêdes «encarnado» em algumas defesas seguras.

Nas Salesias, o Hockey Clube de Portugal venceu o Belenenses, por 5-1.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Efectuou-se hoje mais uma jornada do campeonato de Lisboa de «rugby», com encontros nos campos das Salesias, entre o Belenenses e o Sporting, e na Tapadinha, no qual se defrontaram o Atletico e o Estoril Praia.

No primeiro daqueles jogos, os «azues» obtiveram sôbre os «leões» uma expressiva vitoria, por 24-3.

No segundo desafio, os «atleticos» conseguiram, logo no 1.º tempo, colocar o marcador em 18-0 a seu favor—o que levou os estorilenses a desistirem de disputar o 2.º tempo.

O 4.º TORNEIO DE XADREZ

inter-clubes de Lisboa

No atrio do Casino Estoril, perante elevada assistencia, realizou-se ontem a sessão final do 4.º torneio de xadrez inter-clubes de Lisboa, prova organizada pela Sociedade Propaganda de Portugal, de colaboração com a Sociedade Propaganda da Costa do Sol. A luta para o primeiro lugar travou-se entre os grupos representativos da Sociedade Costa do Sol e «Os Belenenses». Após cêrca de seis horas de luta, o grupo da Costa do Sol, constituido pelos dois antigos campeões de Portugal, João de Moura e dr. Mario Pereira, nos primeiros tabuleiros, e eng. Ronald Sinney e Jorge Gonçalves, nos restantes. Venceu a «equipe» adversaria por 3-1. A «Taça Estoril» fica, assim, este ano, na posse da Sociedade Costa do Sol.

Na classificação geral seguiram-se: Sport Lisboa e Benfica, Clube dos Caçadores, Instituto Superior Tecnico, Palladium, Hockey e outros.

VINHO VERDE
Gazoso de Atei de Basto. Bebido diàriamente ao almôço e ao jantar, prolonga a vida.
Serve-se no SUISSO-ATLANTICO-HOTEL e no RESTAURANTE LEÃO D'OURO
Fornecido directamente ao público pelo seu produtor
M. M. BARBOSA MACHADO
R. Alex. Herculano, 100-E. Telef. 62567

Restaurante Clementina?
Sempre o preferido. 2.as feiras: O melhor prato de bacalhau. Rua Jardim do Regedor 37. 1.º Telef. 2 4669

VANTAGEM
O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

ESTORIL

LOUISE LAURENS

Missa do 30.º dia

Francine Laurens Farinhas, Manuel Farinhas e seus filhos participam que mandam rezar amanhã, ás 9 e 30 horas, uma missa, na igreja de Santo Antonio do Estoril, pelo eterno descanso de sua querida e chorada mãe, sogra e avó, falecida em França, agradecendo a todas as pessoas que compareçam ao piedoso acto.

BASKET-BALL

O campeonato nacional

Prosseguindo na disputa do campeonato nacional de Basket-Ball, efectuou-se, no campo do Ateneu, o encontro referente á segunda jornada da I divisão, entre o Belenenses e o F. C. do Porto. Do desafio, a que assistiu numeroso publico, fazemos a seguir breve referencia:

Belenenses, 46 — F. C. Porto, 31.— Os portuenses, que á primeira parte auferiam a vantagem de 20-17, não puderam resistir ao impeto com que os «azues» se empregaram no segundo tempo, mercê da qual se impuseram; a energia e a vontade dos lisboetas desnortearam um tanto os jogadores do F. C. do Porto, cujo sentido do jogo, bem desenvolvido aliás, não pôde contrapôr-se com vantagem á velocidade imprimida por parte dos rapazes de Belem.

Alinharam e marcaram: A. Esteves, V. Pacheco (1), Ceia (19), Mavanejo (7), A. Domingues (6), Pereira (13) e Natividade, pelo Belenenses; J. Sobreira (2), F. Pires (2), A. Almeida (5), J. Martins (5), M. Veiga (11), F. Trindade (1) e Santos (5), pelo F. C. do Porto.

* * *

Na II divisão efectuaram-se, no campo do Ateneu, os primeiros jogos da 2.ª jornada cujo programa foi constituido pelos encontros de que a seguir damos breve relato:

Tabacos, 34—C. A. C. O., 26: Bom jogo por parte dos Tabacos, que o Campo de Ourique, embora dando sempre réplica, não pôde impedir fôsse eficaz; o resultado da primeira parte foi de 21-13, a favor de Tabacos.

Alinharam: Sotero (5), Barros (6), Guilherme (13), Valadas (10) pelo G. D. dos Tabacos; J. Teixeira (11), J. Afonso (2), Peixoto (6), M. Simões (7) e A. Estevam, pelo C. A. C. O.

Casa Pia, 43—Pena, 41: O entusiasmo com que o grupo da Pena se empregou na luta e a tenacidade dos casapianos, insistindo por um resultado favoravel, deram á luta aspectos interessantes. Bom comportamento por parte do G. D. da Pena que, se não fôra a falta de exito nos lançamentos livres talvez a vitoria lhe sorrisse; os casapianos, porém, com melhor pratica, aproveitaram bem as oportunidades.

Alinharam: Delfim (2), Pedro (23), Gomes (9), Cebola (9) e Mario, pelo Casa Pia; L. Sousa (2), F. Garcia (2), Esteves (11), Maximino (7) e R. Sousa (19), pelo Pena.

Lisgás, 35—Boa Hora, 16: O Lisgás não teve dificuldade em sair vencedor do encontro; a sua experiencia e o jogo desenvolvido á vontade deram-lhe a vitoria, de que foi merecedor; a réplica dos adversarios, que foi constante, não prevaleceu sôbre a melhor tecnica dos rapazes da Boavista.

Alinharam: Cabral, A. Sousa (14), A. Rosa (5), G. Loureiro (9), A. Santos, J. Barbosa (3) e A. Ferreira (4), pelo Lisgás; J. Vidal, J. Pires, A. Tomás (4), A. Campos (6), A. Duarte (3) e M. Barros (3).

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do campeonato de Lisboa de «handball».

No Campo Grande, jogaram Benfica e Belenenses, vencendo os segundos por 4-3.

No Lumiar A, «Os Treze» venceu o Marvilense, por 6-3.

Na Estrela, o Internacional registou nova derrota, pois perdeu com o Sporting, por 0-13.

Clínica Médico-Veterinária do Carmo
LARGO DO CARMO, 6 e 7 — Tel. 28842
Aberta das 10 às 19 para banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos
Assistente: Dr. Bruto da Costa
Consultas das 10 às 11 e das 14 e 30 às 16 horas
Chamadas para os telefones 4 3139 e 2 8842

RIGOR DA MODA
«ALFAIATARIA»
SEMPRE NOVIDADES A PRESTAÇÕES
Fatos, sobretudos, impermeaveis, vestidos e casacos de senhora. Aceitam-se feitios
RUA DE S. NICOLAU, 20—LISBOA

THO-RADIA
FAZ PARTE DA SUA TOILETTE

ATLETISMO

João Silva e Manuel Gomes ganharam os campeonatos nacionais de «crosse»

A Federação Portuguesa de Atletismo fez disputar esta manhã os campeonatos nacionais de «cross», que se efectuaram nos terrenos anexos ao estadio do Lumiar.

A prova desta manhã proporcionou excelente luta na categoria de «juniors». O percurso era extremamente dificil, obrigando os corredores a esfôrço redobrado. De resto, havia ainda nesta pugna um duelo renhido, entre as «équipes» do Benfica e do Sporting.

Na categoria de «seniors», o Benfica demonstrou conjunto de força incontestavel. Conquistou brilhantemente um primeiro, um segundo, um terceiro, e um quarto lugares. Na categoria de «juniors» os homens do Sporting bateram o seu mais directo rival, com certo á-vontade, conquistando, assim, o titulo nesta categoria, por «équipes».

Já nos campeonatos regionais os corredores demonstraram excelente forma. Agora continuam dedicando superior interesse ás provas de corta-mato, pois tanto os 5.000 metros para «juniors», como os 7.000 metros para «seniors», foram corridos em tempos que podem considerar-se bons, em virtude de estarmos ainda no começo das provas nacionais.

Esta manhã, os especialistas João Silva, em «seniores», e Manuel Gomes, em «juniores», eram apontados como os provaveis vencedores. Os vaticinios sairam certos, ainda que se pudesse esperar de Afonso Marques («junior»), do Sporting, uma luta renhida.

A primeira prova a disputar-se foi a de «juniores». Concorreram 13 atletas, repartidos da seguinte forma: Benfica, 8; e Sporting, 5. Os concorrentes tinham de fazer cinco voltas, com cêrca de 1.000 metros cada. Nas primeiras, todos os concorrentes caminhavam em pelotão. Sómente na 4.ª volta é que se decide a luta entre Afonso Marques, do Sporting, e Manuel Gomes, do Benfica.

Este ultimo corredor escalou o monte que circunda o Estadio do Lumiar com energia assombrosa, obrigando o seu adversario a desistir, e ganhando assim com umas bôas centenas de metros de avanço sobre o 2.º classificado.

A segunda prova a correr-se foi a de «seniores». Apontaram-se para a partida 12 atletas divididos da seguinte maneira: Benfica, 6; Sporting, 4 e Atletico, 2.

A corrida teve interesse emquanto a «équipe» do Sporting pôde dar réplica ao conjunto do Benfica. Ao fim da quarta volta, os benfiquenses possuiam já apreciavel vantagem, concluindo o percurso com admiravel á-vontade.

Damos a seguir a classificação final:

Juniors—1.º, Manuel Gomes, do Benfica, em 21 m., 58 s. e 4/10; 2.º, Jaime Martins, do Sporting, em 22 m., 21 s., e 6/10; 3.º, Manuel Serafim, do Sporting, em 22 m., 33 s. e 2/10; 4.º, Manuel Freire, tambem do Sporting, em 23 m. e 42 s.; 5.º, Joaquim Gomes, do Benfica; 6.º, Antonio Xavier, do Benfica. Por «équipes», o Sporting obteve o primeiro lugar, com 9 pontos, seguido do Benfica, com 12.

Seniores—1.º, João Silva, em 29 m. e 32 s.; 2.º, Manuel Gonçalves, em 30 m. e 38 s.; 3.º, Jaime Miranda, em 31 m., 11 s. e 9/10; 4.º, Armindo Pereira, em 31 m., 23 s. e 2/10, todos do Benfica; 5.º, Salvador Antunes, do Atletico, em 31 m., 42 s. e 2/10; 6.º, Anacleto Comes, do Sporting; 7.º, Antonio Rodrigues, tambem do Sporting; 8.º, Amadeu Bispo, do Benfica; 9.º, Bernardo Soares, do Sporting.

Por «équipes», o Benfica conquistou o 1.º lugar, com 6 pontos, seguido do Sporting, com 15.

Um torneio no Internacional

O Clube Internacional de Futebol deu começo á série de reuniões de atletismo para socios e simpatizantes. A impressão colhida na jornada inaugural foi agradavel, pelo elevado numero de concorrentes que tomaram parte nas provas, deixando a consoladora esperança de que melhores dias estão reservados ao atletismo no velho C. I. F.

Apuraram-se os seguintes vencedores:

80 metros—Carlos Vilhena, 9 s. 6/10.
Altura—Francisco Correia, 1m,60.
Comprimento—F. Correia, 6m,33.
Vara—J. M. Pinto Coelho, 3m,10.
Pêso—Francisco Correia, 12m,48.
Dardo—Queiroz Lima, 42 metros.

A segunda reunião está marcada para o dia 13 de maio e destina-se aos jogadores de futebol que disputaram o torneio inter-socios. São concorrentes os grupos: Academico, I. A. C., Mineiro, Estrela, Vasco da Gama e Clenardo.

O programa inclue provas de 60 metros, 150 metros, 250 metros, 700 metros, 2.000 metros, pêso, disco, dardo, altura, comprimento e vara. Serão conferidas medalhas aos primeiros classificados e a inscrição já está aberta.

+

Amelia Vilarinho Cambeiro Garoupa

FALECEU

Irene Vilarinho Cambeiro, Carlos Vilarinho Cambeiro, Antonio Vilarinho Cambeiro e Alberto Vilarinho Rosa Garoupa e suas familias participam a todas as pessoas de suas relações o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realizou hoje, 30 de abril, da sua residencia para o cemiterio dos Prazeres, não se tendo feito convites especiais.

Os alemães *conservam-se* na defensiva em Anzio

LONDRES, 30. — (De Astley Hawkins, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Aliado Avançado na Italia).—Os alemães mantêm uma ttitude defensiva na testa de ponte, reagindo rapidamente contra as patrulhas de combate aliadas, duas das quais encontraram tenaz resistencia em Sessano. Outro contingente aliado teve um encontro a sueste de Cisterna. Foram dispersos varios grupos alemães, que tentavam efectuar um ataque ao sul de Cisterna. Na frente do Adriatico continua a troca de tiros de artilharia e foram repelidas patrulhas hostis. O tempo tem estado razoavel em todas as frentes.

O ataque realizado ontem á noite contra as docas de Genova foi feito por «Liberators» e «Halifaxs». Aviões «Wellingtons» realizaram um ataque nocturno ás instalações dos portos de Spezia e Leghorn».—(Reuter).

A CAUSA DO MALÔGRO
das negociações de paz entre a Finlandia e a Russia

ESTOCOLMO, 30 — Segundo se crê nos circulos diplomaticos desta capital, o maior obstaculo ao prosseguimento das negociações de paz entre a Russia e a Finlandia não foi a questão das fronteiras, mas a questão das indemnizações.

Os russos insistiram em que as indemnizações deveriam ser satisfeitas mediante o fornecimento e transporte de abastecimentos para a Russia do Norte. Tais fornecimentos começariam em larga escala imediatamente, diminuindo progressivamente até ao fim de cinco anos.

A Finlandia insistia em que um tal compromisso traria o esgotamento e a fome ao pais, visto a possibilidade de compra de generos alimenticios, no estrangeiro nem sequer estará ainda explorada, sendo agora muito mais dificil.

Os mesmos circulos diplomaticos estão convencidos de que se tivesse sido assegurado o fornecimento de alimentos á Finlandia de oeste, uma das maiores dificuldades ao armisticio teria sido eliminada.—(U. P.).

O NIVEL DO RIO MISSOURI
continua a subir

SAINT CHARLES (Missouri), 30—O grande rio Missouri atingiu, ontem, á noite, o maximo da cheia, ameaçando, de novo, perigo as areas circunvizinhas. O rio está agora com 11m,12 de altura, apenas três centimetros abaixo do maior nivel atingido num seculo. Prevêem-se mais chuvas e espera-se que o nivel do rio subirá ainda mais. Presentemente, ainda não ha perigo imediato.—(R.).

Depósitos da ÁGUA DA CURIA:
No Pôrto: Alfredo Ribeiro, Rua dos Caldeireiros, 109 — Tel. 1-0-1-7.
Em Lisboa: Sousa & Matoso, L.da. Rua dos Douradores, 100-3.º D.º Telefone, 2 3392

AVERUS
A lamina que melhor barbeia
Depósito: R. Eugenio dos Santos, 24-3.º

Estoril-Pôrto, 3-2
no jôgo hoje disputado no Lima

(Continuação da 1.ª pag)

possibilidades ofensivas, mas os medios «azues» impunham-se, como a defesa, e os «goals» não aparecem—embora as oportunidades não sejam poucas.

Chegámos aos 39 minutos de jogo. Albino organiza no centro do terreno um avanço e dá a bola a Espirito Santo, em boas condições. Este domina Serafim e passa a Arsénio, que por sua vez dirige o esferico ás redes. Julinho, ao encontro de quem ia a bola, deixa-a passar para Teixeira, que progride no terreno, livre de adversarios—e remata sem defesa para Salvador.

Daqui até o fim do 1.º tempo, procurou o Belenenses, energicamente, dar trabalho a Martins. Mas este saiu-se com exito, embora visse bater uma bola na trave...

Ao intervalo, pois, 1-0 a favor do Benfica.

O «team» do Benfica recomeçou com optimo sentido de ataque, mas um passe de Eloi a Vasco de Oliveira, desmarcado, ia colhendo Martins de surpresa, logo de inicio. Depois, o Belenenses procurou dominar a situação, sem o conseguir, e volta-se a toada rapida, com avanços ligados e perigosos, ora de um lado, ora de outro.

Junto das balizas de Salvador, aos 6 minutos, Valadas falha um bom remate, levando a bola; no entanto, Rafael tambem desperdiçou, no campo contrario, logo a seguir, outra excelente oportunidade.

De modo geral, avaliando pelo que os grupos têm feito até agora, o Benfica mostra-se mais fulgurante, quer ao ataque quer á defesa.

Uma avançada belenense pela esquerda proporcionou a Quaresma um formidavel remate, que Martins defendeu em vôo seguro.

Minutos passados, um bom centro de Espirito Santo foi perdido á boca das redes por Valadas...

Nota-se que as duas «équipes» resistem agora menos aos efeitos do calor e da velocidade do jogo, porque as investidas carecem de poder fisico nos internamentos e na altura do remate.

O Belenenses volta a forçar o ataque, á procura do empate. Mas a defesa adversa continua bem organizada e não consente o remate perigoso. É sempre que podem, os «encarnados», em especial pelos extremos dão que fazer a Salvador.

Foi precisamente numa altura em que o Benfica mais defendia o seu campo que a bola chegou da defesa ao ataque, num pontapé largo que colheu Espirito Santo bem desmarcado. O conhecido jogador interna-se em direcção ás redes, no momento em que Salvador as abandonava para salvar a situação. A bola, passada para trás, para Julinho, encontra este em corrida—e o remate partiu sôbre as redes desertas...

Aos 41 minutos, porém, o Belenenses conseguia o ponto de honra, um remate de Quaresma, feito de longe, e no qual Martins foi traido pelo efeito da bola.

Logo a seguir, o «keeper» benfiquense teve ainda uma dificil—viu-se o empate á vista...—Mas o jogo acabou com os «encarnados» em vencedores, por 2-1.

A vitoria do Benfica está justificada pelo seu melhor labor ofensivo—e até pela maneira como se empregou na defesa, durante os periodos de maior acerto do adversario.

Estoril, 3 -- F. C. P. Porto, 2

PORTO, 30. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estadio do Lima, que regista uma grande enchente. Os «teams» alinham:

Porto—Bernardo; Alfredo e Guilhar; Alvaro, Maiato e Sárrea, Lourenço, Araujo, Correia Dias, Pinga e Gomes da Costa.

Estoril Praia—Valongo; Pereira e Eloi; Costa, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Petrak, Sbarra e Silva.

Arbitro—Vasco de Ataide, da A. F. de Coimbra.

Os visitantes começam com grande entusiasmo, e logo nos primeiros momentos uma saida inoportuna de Bernardo origina uma situação de perigo para as suas redes, que Sbarra inutiliza com um pontapé torto.

Embora o jogo entre em fase de equilibrio, o Estoril, nas suas avançadas, é mais perigoso. O Porto, porém, contra-ataca com frequencia, perdendo tambem algumas oportunidades de abrir o activo.

Aos 21 minutos, os portuenses obtêm o seu 1.º «goal». Centro de Lourenço, Araujo recolhe a bola, finta um adversario e, á boca das redes, «shoota» a contar.

Depois deste «goal», os visitantes redobram os seus ataques—á procura do empate. Todos os seus esforços resultam, porém, inuteis, pelo bom trabalho do trio defensivo nortenho, com Guilhar em magnifica tarde.

Nos ultimos minutos desta parte, os portuenses voltaram a ter ascendente, e por duas vezes as traves das balizas de Valongo devolveram ao terreno remates de Lourenço e de Pinga.

No recomeço, o Estoril mostra-se com grande entusiasmo e, aos 5 minutos, alcançou o premio do seu labor, com a obtenção de um «goal», rematado por Silva, depois de uma boa jogada de preparação Bravo-Petrak.

Sete minutos depois, Bravo coloca o seu «team» em vencedor, apontando um bom passe de Lourenço.

Os portuenses, animados pelo seu publico, não esmorecem nem se negam á luta e, assim, aos 15 minutos, restabelecem o empate: Araujo aproveitando uma saída em falso de Valongo rematou, a contar, á bôca das rêdes.

O encontro está agora numa fase de equilibrio com jogadas alternadas nos dois campos. Registe-se, porém, que as avançadas do Estoril se apresentam melhor ligadas e, por isso, mais perigosas.

Nestas condições, o 3.º «goal» do Estoril surge naturalmente, numa jogada em que os dois defesas portuenses, Alfredo e Guilhar, se «embrulharam». Petrak marcou este «goal», aos 25 minutos.

Ate final o jogo nada teve digno de referencia especial. O F. C. Porto procurou a todo o transe fugir á derrota, mas não o conseguiu, tanto mais que Valongo estava em excelente tarde e executou defesas aplaudidas com justiça.

Acabou, pois, com a vitoria do Estoril Praia por 3-2—resultado que está certo, pois em conjunto os lisboetas jogaram mais.

Academica, 3 -- Vitoria (S.), 1

VISEU, 30.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Fontelo. Perante boa assistencia, os «teams» alinham:

Vitoria—Idalecio; Montês e Armindo; Tanganho, Figueiredo e Luciano; Passos, Rendas, Rodrigues, Rogerio e C. Santos.

Academica—Acacio; Lopes e Reis; Lomba, Oliveira e Octaviano; Micael, Alberto Gomes, Conceição, Leite e Antonio Maria.

Arbitro—Vale Ramos, da A. F. do Porto.

De começo, os estudantes mostram-se mais «team», levando, com frequencia, a bola até ás balizas do adversario.

Só a partir dos 20 minutos o Vitoria conseguiu impôr certo equilibrio ao jogo, chegando ao intervalo em situação de vencedor por um «goal», marcado, aos 34 minutos, por Carlos Santos.

A Academica recomeça «a todo o gás» e aos 8 minutos consegue o empate, por remate de Leite, sobre passe de Alberto Gomes, sem defesa possivel para Idalecio.

Os setubalenses sentem o perigo e reagem, chegando a obrigar o adversario á concessão de alguns cantos seguidos. A Academica, porém, consegue não só sacudir este dominio como até estabelecer ligeira pressão, que lhe permitiu colocar-se em vencedora, aos 30 minutos, com um «goal» de Mario Reis: Lomba atirou um «shot» a morrer sobre a baliza que iludiu a vigilancia de Idalecio e Mario Reis não teve mais do que empurrar a bola para dentro.

No ultimo minuto, Alberto Gomes fixou o resultado em 3-1.

União (C.), 1 -- Vitoria (G.), 1

COIMBRA, 30.—(Pelo telefone).—Jogo no campo da Arregaça, tendo numerosa assistencia.

Arbitrou o sr. Domingos Miranda, do Porto, e os grupos formaram:

União—Cameirão; Curado e C. Santos; Bernardino, Miranda e Galizão; Ezequiel, Laborinho, Homem, França e Noronha.

Vitoria (G.)—Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Arlindo, Miguel, Brioso, Ferraz e Alcino.

Nas primeiras jogadas, registou-se um canto contra os visitantes. E, assim, principiou, a bem dizer, o dominio dos conimbricenses, cortado, de quando em quando, por uma fugida dos vimaranenses. A melhor oportunidade de «goal» para os visitantes resultou duma grande penalidade provocada por «mão» de Curado e «shootada» por Brioso.

O União, jogando com grande vivacidade, continuou a dominar, mas essa superioridade não pôde ser traduzida por deficiencia de remate dos dianteiros.

Os vimaranenses evidenciaram pouca ligação, de tal modo que o empate 0-0, ao fim da primeira parte, era lisonjeiro para os minhotos.

Na segunda parte cada «team» fez um «goal».

Os primeiros a marcar foram os vimaranenses, aos 10 minutos, por intermedio de Brioso.

E na situação de vencedor se conservou o Vitoria até ao ultimo minuto, altura em que o União obteve o seu «goal», marcado por Homem sobre passe de Noronha.

Acabou: Vitoria (G.), 1-União de Coimbra, 1.

PROVAS DA A. F. L.
Taça «Artur José Pereira»

Os jogos hoje efectuados, a contar para a taça «Artur José Pereira», tiveram os seguintes resultados:

Atletico, 3—Chelas, 5.
Belenenses, 2—Sporting, 3.
Unidos, 3—Operario, 0.
Estoril, 0—Benfica, 3.

O Operario continua na 2.ª divisão

O Operario F. C., ultimo classificado da II Divisão da A. F. L., e o Desportivo Clube dos Olivais, campeão da III, defrontaram-se hoje no segundo jogo de passagem de Divisão. O clube da Graça, que há oito dias vencera por 2-0, voltou a ganhar, desta vez por 8-0, assegurando a sua permanencia na II Divisão.

A «SEMANA DAS COLONIAS»

Inicia-se amanhã a «Semana das Colonias» de 1944, organizada todos os anos pela Sociedade de Geografia. A sessão inaugural efectua-se naquela agremiação cientifica, amanhã, pelas 21 horas e 30, sob a presidencia do sr. ministro das Colonias. A oração de abertura será proferida pelo sr. comandante Eduardo Lupi, devendo falar tambem o presidente e vice-presidente da Sociedade de Geografia, srs. almirante João de Azevedo Coutinho e prof. dr. Queiroz Veloso.

A aviação anglo-americana prossegue na ofensiva

LONDRES, 30 — (De Michael Ryerson, correspondente aeronautico da Reuter)—Os aerodromos alemães de Lyon e Clermont-Ferrand foram atacados hoje por fortalezas voadoras e «Liberators» da 8.ª Fôrça Aerea Americana. Atacaram tambem objectivos militares na região de Calais. Os bombardeiros seguiram numa formação de 250 a 500 aviões e eram escoltados por numero maior de caças «Lightnings», «Thunderbolt» e «Mustang» das 8.ª e 9.ª Fôrças Aereas, num total de 500 a 750 aparelhos.

A ofensiva aerea aliada recomeçou ao alvorecer, quando atravessaram o Estreito de Dover muitas centenas de aviões. Voavam muito alto e para um observador pareciam «bandos de passaros». Estes ataques á França ocupada seguiram-se aos ataques realizados durante a noite pela R. A. F. contra as fabricas em França.

O comunicado do Ministerio da Aeronautica publicado hoje diz: «Ontem á noite «Lancasters» do Comando de Bombardeiros atacaram Sant Madard, as fabricas de explosivos Jalles perto de Bordeus e a fabrica de aviões em Clermont-Ferrand. As primeiras noticias indicam que o bombardeamento foi bem concentrado. Foram tambem atacados outros objectivos em França e no ocidente da Alemanha. Todos os nossos aviões regressaram á base».—(R.).

Ontem, as bombas cairam no centro de Berlim

ESTOCOLMO, 30.—Os berlinenses julgavam que a sua capital não seria atacada emquanto os Aliados estivessem a fazer os ultimos preparativos para a invasão e ficaram portanto muito surpreendidos pelo ataque de ontem, realizado pelos aviões americanos.

O correspondente em Berlim do «Svenska Dagbladet», dando esta informação, acrescenta que muitas pessoas que não se recolheram aos abrigos foram mortas nas ruas. O numero de vitimas é muito grande, em virtude do ataque se ter realizado durante a hora do almoço. As autoridades alemãs descrevem o ataque como «violento ataque terrorista». O maior numero de bombas caiu na parte central da cidade, não tendo os outros distritos sido atingidos.—(R.).

O Ministerio da Aeronautica do Reich foi atingido ontem

LONDRES, 30.—O Q. G. americano anunciou hoje que as fotografias mostram terem sido directamente atingidas por bombas as instalações do novo Ministerio da Aeronautica alemão, no coração de Berlim, durante o ataque realizado ontem por bombardeiros pesados da 8.ª Força Aerea. Três concentrações de bombas explodiram nas instalações do Ministerio, cuja ala esquerda ardia furiosamente. Outros edificios do govêrno, na mesma area, foram tambem directamente atingidos. Caíram tambem varias bombas nos parques de manobra da linha ferrea de Tempelhof, a maior estação ferroviaria de Berlim e nas linhas ferreas e estação de passageiros de Anhalter. Outra concentração de bombas caiu na região muito edificada da parte sudoeste da cidade, tendo sido atingida uma importante linha ferrea que entra na capital. As bombas tambem causaram estragos em Schoeneberg, Dahlem e região de Zehlendorf. —(Reuter).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 30. — Uma violenta barragem esperava os aviões alemães que esta manhã efectuaram um rapido ataque á Inglaterra Ocidental. O comunicado publicado em conjunto pelo Ministerio da Aeronautica e Ministerio do Interior diz que três aparelhos do pequeno numero de aviões que voaram sobre pontos do sudoeste da Inglaterra foram destruidos. Os aviões inimigos lançaram bombas, causando alguns estragos e pequeno numero de vitimas.—(R.).